

Povo esquece crise e cai na folia



No Clube do Povo a morena deixou cair e passou a noite dançando sobre a mesa.

Apesar da inflação ultrapassando as casas dos 70 por cento e do quadro de hiperinflação que vive o Brasil, com dificuldades na área econômica. Apesar da cervejinha está custando 35 cruzados novos nos clubes e a gasolina quase chegando aos 25 cruzados. Apesar da crise financeira, social, política e de vergonha pela qual passa o País, o brasileiro está nas ruas brincando o Carnaval, evidentemente dentro das limitações de uma situação recessiva, que não pode oferecer tanta alegria.

Em Aracaju, desde sexta-feira passada, que o pessoal vem participando do carnaval nos clubes, nas ruas da cidade e especialmente nas praias, sob um calor que se confunde com as emoções dos que fazem e enriquecem os festejos momescos. Mas um dos pontos altos ficou por conta do Clube do Povo, na Praça Fausto Cardoso, a exemplo dos anos anteriores, com a coroação do Rei Momo Altamiro, tendo os foliões varado a madrugada sob o som de dois trios elétricos. Em toda a folia da Praça do Povo, apenas um incidente ocorreu, quando um ele-

mento tentou matar outro a pauladas e fugiu.

No entanto, a tradição mais uma vez foi evidenciada pelos clubes sociais, que apresentam decorações com diferentes temas, embora todos mostrando o melhor para os seus associados. Quanto aos horários que marcaram o início dos bailes, houve uma pequena variação, pois enquanto em uns a folia momesca começou por volta das 23 horas, em outros a festa teve início um pouco mais tarde. Como em anos anteriores, os clubes terminam por volta das 5 horas, mas na quarta-feira prometem que vão raiar o dia e "pegar o sol com a mão".

Já o Carnaval de rua esse ano não conta com a mesma animação verificada nos anos passados. A crise econômica que atinge o País, também afetou o Estado de Sergipe, apesar do governador Antônio Carlos Valadares ter ajudado financeiramente aos clubes de rua e escolas de samba. No interior sergipano a animação, na maioria dos casos, fica por conta dos clubes sociais, que desde ontem também iniciaram os seus bailes carnavalescos. (Pá 07)

Salvador e Recife explodem em alegria até quarta-feira

O centro de Salvador já está inteiramente dominado pelo carnaval. Dezenas de blocos e trios elétricos ocuparam as ruas principais, atraindo uma massa humana avaliada hoje pela prefeitura, no horário de pico, em 800 mil pessoas.

O corredor carnavalesco se estende até o farol da barra, na orla marítima. A lumbada, pelo segundo ano consecutivo, empacou como o ritmo preferido dos baianos e turistas.

Apesar da crise econômica do país e dos problemas da administração municipal, o baiano voltou a se animar aos sons dos axofes, samba-reggae, fricotes e lambadas e lotou todas as programações iniciadas ontem, desde os carnavales de bairro, concorridos, até as festas fechadas, em clubes e hotéis de luxo.

O encontro de trios, encerrando na madrugada de hoje, levou mais de 100 mil pessoas a praça Castro Alves para dançar ao som das bandas de Armandinho, Dodo e Osmar, de Moraes Moreira e Pepeu Gomes, de Margareth Menezes, da banda Reflexus, e ainda do PT, que lançou Jim-

gie do partido para a sucessão estadual, intitulado "sem medo de ser feliz".

Enquanto o clube de mascaras galo da madrugada, acompanhando por 12 trios elétricos, seis orquestras de frevo e uma multidão de 700 mil pessoas, congestionava totalmente o centro da cidade durante cinco horas - entre 11 e 16 horas - abria o carnaval do Recife, na cidade de Olinda, ontem a noite, o homem da meia noite, um boneco de três metros, puxando uma multidão calculada em 300 mil foliões. Assim foi aberto, oficialmente, o carnaval da cidade, onde a partir de amanhã 600 mil pessoas diariamente assistirão ao desfile de 550 agremiações até a quarta-feira de cinzas.

No Recife, o desfile do galo da madrugada, tradicional agremiação que reúne policos e sai do bairro de São José, a exemplo dos anos anteriores, arrastou verdadeira multidão e logo cedo começou a congestionar o trânsito, principalmente as avenidas Conde da Boa Vista, Guararapes, Dantas Barreto, Floriano Peixoto e Concordia, onde se centraliza o frevo.

Déda considera o Governo paralelo uma prática comum

Os brasileiros deram o aval para Lula fazer o seu governo paralelo ao presidente Fernando Collor de Mello, mas será coerente e dentro da realidade brasileira. Essa prática política, segundo o deputado Marcelo Déda, líder do Partido dos Trabalhadores na Assembleia, é comum na Europa, onde a oposição não sai derrotada, mas sim fortalecida das urnas.

O Governo brasileiro, explica Marcelo Déda, consiste em formarmos um Ministério com pessoas capacitadas para as áreas específicas e que seriam ministros, caso o candidato tivesse sido eleito. Então, dentro de cada setor, este companheiro terá um programa e irá reivindicar do Governo Federal tais medidas, agindo com oposição coerente e nunca sistemática à administração federal.

Marcelo Déda assegura que Lula e nem o PT pretendem desestabilizar o Governo de Collor de Mello, apenas não iremos ficar de braços cruzados, deixando que Collor faça o que bem entender, visando prejudicar a classe trabalhadora. Vamos cobrar todas as promessas de Governo e, principalmente justiça social, porque o trabalhador já foi por demais sacrificado. (Página 03).

Detran inicia o cadastramento de veículos em março

O Departamento Estadual de Trânsito, Detran, em Sergipe, já no próximo mês de março, estará cadastrando os 72 mil veículos, que rodam em todo o Estado, de conformidade com a nova numeração da placa, em detrimento da legislação do trânsito, que determina placa com três letras e quatro algarismos. Essa medida visa entre outras coisas dificultar a revenda do veículo, quando se tratar de roubo, conforme explicação dada pelo diretor daquele órgão, Pedro Moraes Silva. Depois de salientar que foram adotadas 3 cores de placas para facilitar a identificação do

automóvel e seu proprietário, frisou que os carros oficiais usarão chapas brancas e os veículos diplomáticos azuis, e os de aluguel vermelha, a exemplo dos táxis. A numeração nova será permanente, e intransferível. O Detran está pronto para passar as informações para a central de computação do Ministério da Justiça, que armazenará todos os dados sobre os veículos registrados. O modelo é alemão e já começou a funcionar no Estado do Paraná, desde a semana passada, com bastante êxito, o mesmo que Pedro Moraes espera obter em Sergipe. (Página 05).

PRN concorre ao Governo e não faz discriminação a João Alves

Não há qualquer tipo de discriminação ao ministro do Interior, João Alves Filho por parte do Partido da Reconstrução Nacional (PRN), segundo garantiu o presidente do diretório regional do PRN sergipano, vereador Davis Almeida.

O PRN poderá ou não participar das eleições estaduais com uma chapa completa, concorrendo ao Palácio Olímpio Campos, Assembleia Legislativa e Senado Federal e isso dependerá das avaliações que serão feitas daqui por diante.

Independente disso, Davis Almeida não descarta a hipótese o mais provável, que o PRN concorra em coligação com outras siglas que aceitem um programa de reconstrução e renovador.

Davis assegura que o PRN não está procurando político de nome, pois seus quadros são quase que de pessoas desconhecidas do eleitorado, mas que



João: sem discriminação

têm um ideal progressista e estão dispostas a reconstruir esse país.

Outro aspecto importante destacado pelo dirigente do PRN é com respeito a independência do partido em relação ao presidente da República, Fernando Collor de Mello. Davis garante que, a exceção de Alagoas (por razões óbvias), Rio de Janeiro e São Paulo, Collor de Mello não irá interferir nas eleições estaduais.

O PRN caminha com suas próprias pernas. Isto quer dizer que o presidente Collor de Mello poderia se desfiliar do partido e não iríamos quebrar a sua estrutura, ficaríamos no mesmo lugar que estamos hoje. Isso graças ao método de não nos atrelarmos as estrelas, mas sim procurarmos propostas sérias, como aconteceu com a eleição do novo presidente da República. (Página 03)

Collor fica trabalhando 4 dias

O presidente Fernando Collor passou ontem todo o dia de folga, de onde não saiu para almoçar, reunindo-se com o futuro ministro da Justiça, Cabral, e recebendo, além de políticos como o governador de Paraíba, Tarcísio de Freitas, também com o vereador Carlos Alberto, o estado para ocupar a Secretaria de Esportes do novo Governo, será vinculada diretamente ao Ministério da República.

Carlos Alberto chegou acompanhado de sua mulher, Tereza, e nada comentou sobre o assunto. O jogador Bebeto, aguardado não compareceu devido ao avião.

No final da tarde de ontem, o jogador e o ex-capitão da Seleção Brasileira de 1970 eram no Bolo de Noiva, o assessor de imprensa Cláudio Hummel não ter conhecimento para convidar a Torres para a análise do novo Governo, o que eles lá compareceram para cumprimentar o eleito.

Também esteve anteontem de Noiva o cineasta Gustavo Lima de ser consultado pelo que está analisando a possibilidade de se manter o Ministério da Cultura na reforma administrativa do governo.

Em relação à indenização é o pagamento o Ministério, ao que estava inicialmente previsto nos planos de Collor.

Reunido com seus assessores, Collor recebeu também o senador do Paraná, Ary, que compareceu acompanhado do deputado José Martinez, candidato ao Governo Federal. Pouco depois, apareceu o Alcei Guerra (PFL) ao lado do cardiologista, é um dos nomes cotados no Ministério da Saúde, a audiência ainda ao ex-emprego Júnior e ao emprego Juju, que trabalhou em Aracaju na Bahia.

Collor também lembrado a governador

ALUIO - Satisfeito por nome lembrado como candidato ao governo de Aracaju, o diretor geral do Departamento de Polícia Federal, Tuma, negou onter recebido qualquer convite dos dirigentes para disputar a sucessão estadual. Tuma preferiu que se estivesse útil na Polícia Federal não para pensar em entrar na política.

Quando sendo útil na migração não posso negar a contribuição ao governo. Só soube do nome de meu nome ao go- através dos jornais e gases não fui procurado pelo - explicou Tuma, o gosto de falar sobre as políticas.

De Tuma foi lembrado o presidente nacional do deputado Delfim Neto, ficou a executiva do partido o candidato natural Maluf perderia a disputa no segundo turno. Segundo Maluf poderia ter sido lançado ao senado, pelo menos 30 por cento dos 18 milhões de votos.

Tuma confirmou que ele se casou casualmente com Delfim Neto em Brasília, a possibilidade de sair do cargo. O ex-militar fazenda e o maior detentor da candidatura de Tuma, entendendo que o policial conhecido do país e das autoridades que saiu do cargo do governo.

O diretor explicou que tempo para pensar em nome que atualmente está ocupado na nova formação da PF.

Foliões superlotaram o Clube do Povo



A alegria mesmo ficou por conta do povo na Praça, durante toda a noite e varando a madrugada.

Crise financeira impede ajuda substancial pelos governantes

O carnaval de rua em Aracaju não terá as mesmas proporções e a divulgação que teve no ano passado época em que os governos municipal e estadual se dividiram e realizaram isoladamente programações diferenciadas em vários lugares do centro comercial da capital. Apesar da crise financeira da administração municipal, o carnaval de rua não foi sepultado este ano e a principal atração ficou por conta mesmo do clube do povo na praça Fausto Cardoso, que contagiou a multidão na noite de sexta-feira com abertura oficial do carnaval sergipano e a chegada do rei Momo Altamiro que recebeu a chave do município das mãos do prefeito Wellington Paixão.

As atrações no clube do povo são as mais variadas. Estarão agitando "a massa" nestes dias carnavalescos as bandas "Água de Cheiro", "Bolo de Feira", e o folclórico Tonho Baixinho que realizarão shows no palco instalado nas imediações do Palácio da Justiça, e os trios elétricos Brilho e Silvestre da Brahma Chopp, ambos de Aracaju, e o Skulaxo, da cidade de Salvador, Estado da Bahia.

São apresentações ininterruptas sempre com uma banda substituindo a outra sem haver qualquer possibilidade de intervalos. Na decoração, a Secretaria Municipal de Cultura investiu cerca de 100 mil cruzados

novos. Devido a crise econômica, a PMA utilizou a simplicidade e a decoração criada por uma equipe da Secretaria Municipal de Cultura em seu tema central fez uma ampla homenagem aos 400 anos de existência do Estado: "Sergipe: 400 anos de folia".

Nestes dois primeiros dias o clube do povo esteve lotado. A população aracajuana desde o ano de 1988 aprendeu a valorizar o carnaval de rua e atualmente está frequentando ativamente o Clube do Povo como se na realidade estivesse frequentando qualquer outro local de portas fechadas como sempre foi a tradição do povo sergipano.

FANTASIAS

Para caracterizar ainda mais o espaço reservado para o povo, a Secretaria Municipal de Cultura, programou para a meia noite de segunda-feira, o desfile de fantasias. Cerca de 20 travestis estarão mostrando a originalidade e o luxo de suas fantasias. Serão consideradas as categorias luxo e originalidade sendo que cada vencedor receberá o prêmio de 5 mil cruzados novos. Na oportunidade, será homenageado o travesti mais famoso de Aracaju, Magnólia, hoje vendedor ambulante, que desfilará como convidado especial travestido

de "Carmem Sergipana", em homenagem ao grande talento da música popular brasileira Carmem Miranda.

Muitas pessoas temem que o clube do povo por considerar o índice de violência que terroriza o país nesta época do ano, mas a Secretaria Municipal de Cultura providenciou um esquema especial para chamar a atenção do folião. Contingentes das Polícias Militar, Civil, Federal e do Departamento Estadual de Trânsito estão em constante ronda no clube do povo para garantir a segurança do folião. Além destas medidas, a Secretaria Municipal de Cultura está mantendo um plantão médico para atender a qualquer problema que porventura surgir durante todos os dias de carnaval.

São mais de 200 barracas instaladas no Clube do Povo para atender a todos com cervejas geladas, tiras gostos e outros tipos de bebidas alcoólicas. Mas o carnaval de rua em Aracaju não está resumido apenas ao Clube do Povo. Desde ontem que os foliões estão brincando na Praia de Atalaia com a animação de três trios elétricos: o Brilho, Silvestre e o Skulaxo da Bahia. O Corpo de Bombeiros vem acompanhando a euforia dos foliões jogando jatos d'água como forma de aliviar o calor de mais de 30 graus na orla marítima.

"Ja é Carnaval Cidade, acorda pra ver", tudo é brilho e tudo é festa, iluminação e, acima de tudo, folia. A festa mais popular do país iniciou mesmo em Aracaju na sexta-feira com a chegada e coroação do Rei Momo Altamiro no Clube do Povo localizado na Praça Fausto Cardoso, onde os foliões chegaram ao êxtase durante toda a madrugada envolvidos pelo som de dois trios elétricos, invenção do Dodo e Osmar, dupla baiana que consagrou o Carnaval de Salvador, Estado da Bahia.

Mas a maior animação ficou por conta dos clubes onde a tradição dos carnavais na capital é bem maior. As bandas animaram os foliões desde a sexta-feira em alguns clubes e em outros a festa começou somente a partir das 23 horas de ontem e deve

terminar com o baile da saudade ao amanhecer de quarta-feira de cinzas. Alguns clubes prometem animação até as 7 horas da manhã enquanto que em outros a aparelhagem de som deverá ser desligada logo as 5 horas da madrugada a exemplo de outros carnavais.

O clima em Aracaju é de tranquilidade, não há maiores complicações e todos esperam que até a quarta-feira de cinzas esta paz aparente permaneça sem que o aracajuano seja penalizado. A maior dificuldade para aquelas pessoas de menor poder aquisitivo está sendo o acesso aos bailes nos diferentes clubes da cidade. Quem é sócio tem a condição de entrar mediante apresentação da carteira e ainda levar consigo, em alguns casos, mais duas pessoas

amigas, enquanto que em outros clubes quem teve dificuldade de acesso livre de dependência.

Cada clube, pelo menos no país de Aracaju, faz o seu trabalho de suas condições para chamar a atenção do folião. Não faltou criatividade e nos temas escolhidos para os bailes para as questões atuais, utilizando sempre a criatividade num espírito esportivo. A direção do clube preferiu contratar os serviços de especialistas para a decoração, enquanto que outros aproveitaram o talento de quem compõem a própria comissão

Clubes sociais realizam bailes que varam a noite e madrugada

O primeiro clube a entonar a sua capacidade de envolver os foliões foi o Cotinguiba Esporte Clube, um dos mais populares, onde a festa começou na semana passada com o baile das atrizes promovido pelo estilista, advogado e cabeleireiro Lisboa, que encantou os presentes com o desfile de belas travestis fantasiadas num verdadeiro show de luxo e originalidade.

No carnaval propriamente dito, a festa começou na sexta-feira por volta das 23 horas quando os foliões chegaram ao delírio animados pelo cantor popular Adalvenon e a Super Banda Shock, de Aracaju, consagrados campeões do carnaval do ano passado quando encantaram os foliões da Associação Atlética de Sergipe. O diretor superintendente do Clube, Civaldo Pereira está satisfeito com a demonstração destes dois primeiros dias de folia e alerta que neste ano conseguirá o título de campeão em animação e, se fosse o caso, a comissão organizadora seria consagrada também pela organização.

A festa mais popular foi aberta no Cotinguiba sexta-feira com o tradicional baile azul e branco, as cores do Cotinguiba Esporte Clube e somente será encerrado, conforme promessa feita pela diretoria do clube, na quarta-feira de cinzas por volta das 7 horas da madrugada, quando a tristeza abater o folião por ver encerrado mais um carnaval. Segundo Civaldo, o clube não teve condições financeiras de investir na decoração, mas foram gastos aproximadamente 30 milhões de cruzados novos numa verdadeira homenagem a mais popular cantora brasileira, Carmem Miranda.

A decoração ficou por conta do estilista, cabeleireiro e advogado Lisboa, organizador do baile das Atrizes que utilizou como materiais básicos para decorar o clube, plástico, madeira e pintura nas paredes internas do clube deixando transparente a verdadeira originalidade da homenagem a Carmem Miranda.

IATE

Lembrando um pouco o Reveillon "Nos mares do Sul, promovido anualmente pelo Hotel Parque dos Coqueiros, o Iate Clube de Aracaju preferiu valorizar o nacionalismo com o tema "Os Mares Daqui". Na decoração, o artista plástico Joubert Moraes utilizou basicamente o plástico de cor verde e alaranjado, numa verdadeira alusão ao oceano fundido com o oceano.

A festa começou na sexta-feira por volta das 23 horas, com a animação da Orquestra Jerevian, de Aracaju, composta por músicos da Orquestra Sinfônica do Estado, e deverá ser encerrado por volta das 5 horas da madrugada, a exemplo dos outros bailes nesta época, da quarta-feira de cinzas. Ao contrário de alguns clubes, a comodidade do Iate Clube de Aracaju não está preocupada com a classificação do Clube no fim do Carnaval, mas apenas em oferecer animação total aos associados e amigos destes, conforme frisou o vice comodoro social, Eugênio Sobral. "Espero que este seja o maior carnaval de todos os tempos no Iate Clube de Aracaju. Porque nós nos preocupamos apenas em proporcionar um grande evento para o associado sem levar em consideração os títulos que o Iate possa alcançar com isto", ressaltou Sobral.



Atlética: um dos clubes mais populares fez uma primeira noite muito boa.

VASCO

O Vasco Esporte Clube iniciou o carnaval 90 ontem por volta das 23 horas com um novo aspecto; só teve acesso ao clube os associados e os convidados especiais, uma vez que a nova diretoria pôs fim ao livre comércio de convites na portaria como sempre foi costume das diretorias anteriores.

A nova diretoria do clube preferiu relembrar os antigos carnavais com o tema "Relembrando os Velhos Carnavais", com a decoração "Folia de Rei", criada por José Francisco dos Santos, mais conhecido como Bonitinho. A diretoria teve uma despesa total de 500 mil cruzados novos incluindo aí os custos com a orquestra.

A festa começou mesmo as 23 horas de ontem com a banda "Segredos Musicais", composta por baianos que animou os foliões até o raiar do dia de hoje. Para mostrar a sua sensibilidade com o passado, o decorador usou na decoração material simples como papelão, isopor e tintas, cujas figuras desenhadas lembram o vestuário dos foliões em épocas passadas sempre aparente pelo luxo e até pela simplicidade das mortaihas.

O presidente do Clube, João Garcez de Andrade, ressaltou que a atual diretoria decidiu privilegiar o associado este ano deixando portanto de comercializar os tradicionais ingressos na portaria. "Este ano só entra quem for sócio ou quem tiver convite especial que é o caso dos profissionais da imprensa", ressaltou Garcez.

Em caso de amigos de associados, estes devem procurar a direção do clube e comprar uma mesa especial que ficará por inteira responsabilidade do associado.

ATLETICA

Na Associação Atlética de Sergipe, o carnaval começou ontem com a animação da Super Banda Estação da Luz, bi campeã do carnaval sergipano. O decorador do clube, Almir

cez, diretor social da Atlética, se inspirou na Amazônia ao escolher "Não Mate. Não Destrua. Não Agradece". Para investir a importância de cruzados novos, tendo material básico a madeira, papéis, tintas e papel laminado, destacando a figura dos animais, espécies estão em extinção devido à caça predatória.

O vice presidente do Clube Barreto, espera que este carnaval do Estado seja, novamente, a Associação Atlética a conquistar o título de melhor animação, banda e comissão de dança em consideração a organização, nos recebimentos e o melhor organizador", ressaltou o presidente.

CRIANÇAS

Apesar da prioridade dada ser para os adultos, em todos os carnavais, as crianças não vão ficar esquecidas. Os clubes preparam muitas atividades realizadas sempre a partir da terça-feira. Para a comissão do Vasco Esporte Clube, a surpresa do ano será o direito a receber água e refrigerante gratuitamente.

No Cotinguiba a festa do carnaval acontecerá na tarde de hoje com a quarta-feira animada pelo cantor Adalvenon e a Super Banda Shock, de Aracaju, que começa sempre as 17 horas e encerra as 19 horas. No Iate Clube, o carnaval reviverá animado os costumes de este domingo e na Associação Atlética de Sergipe sempre iniciando da 18h30min, encerrando-se às 20h30min. Nos mesmos dias e horários, os Segredos Musicais animará o carnaval do Vasco Esporte Clube, com direito a água e refrigerante gratuitos. E na Associação Atlética de Sergipe, a banda Estação da Luz, encerrando, às 15 horas e encerrando a das 20 horas, desta quarta-feira.

Valadares ajuda as Escolas de Samba

Ao contrário do ano passado, o Governo estadual não incentivou o carnaval 90 em Aracaju. O governador Antonio Carlos Valadares apenas contribuiu com uma certa importância em dinheiro para o desfile das Escolas de Samba e Blocos carnavalescos que acontecerá na Avenida Barão de Maruim, nesta segunda-feira a partir das 20 horas. São cerca de 13 blocos e escolas de samba que receberam ajuda financeira direta do governador Antonio Carlos Valadares, cuja quantia foi estipulada através da classificação de cada uma que foi feita pela Liga de Blocos e Escolas de Samba do Estado de Sergipe.

O carnaval promovido pelo Governo Estadual este ano está acontecendo nos barracões culturais espalhados por alguns conjuntos habitacionais de Aracaju. No Barracão "Gonzagão" do Conjunto Augusto Franco, o carnaval teve início na noite de ontem por volta das 22 horas com o grupo Ipiatã, da capital sergipana, organizado pelo animador de auditório Hilton Lopes.

No Bairro Bugio, onde está instalado o Barracão "Seu Oscar", as noites carnavalescas que também teve início ontem, serão animadas pela Banda Santa Rosa, também de Aracaju, organizada pelo administrador do Barracão, Pitanga. Neste Barracão, a criança terá a oportunidade de participar do desfile de fantasia que acontecerá na terça-feira. Ainda não há definição a respeito do número dos participantes do desfile que serão crianças menores de 14 anos. Os interessados poderão fazer suas inscrições no mesmo dia do desfile no Barracão. Para tanto é necessário que o participante já tenha assegurada a sua fantasia.

Na avaliação dos organizadores do Carnaval promovido pelo Governo estadual, seria um desperdício proporcionar um carnaval luxuoso paralelo a uma programação realizada pela Prefeitura Municipal de Aracaju que já é considerada como sucesso desde o ano de 1988. Para os organizadores, o Estado estaria desperdiçando dinheiro se caso organizasse uma programação paralela conforme aconteceu no ano passado, inclusive com muito sucesso.



Valadares: ajuda ao carnaval dentro dos limites do Estado

PRN não faz restrição a João Alves

PDT está aberto a todos brizolistas

preocupação de alguns membros do PDT sergipano com o ingresso no partido de políticos como o prefeito Wellington Paixão, e o vereador Jackson Barreto parece despreocupado, pois desde a campanha eleitoral de 1988 que pedetistas sobem com o mesmo palanque. Quem pensar assim é enganado. Segundo o vereador Sérgio Góis, eleito em Aracaju em 1988, "não queremos a participação partidária, mas queremos o crescimento do partido, principalmente neste ano de eleições para o Governo, Assembleia e o Congresso Nacional", explica Góis. Segundo o vereador, a oposição contrária ao ingresso de Jackson e Paixão é devida por alguns brizolistas e é o reflexo das distâncias internas verificadas no PDT. "Não podemos entender de outra forma que o prefeito e o vereador Jackson Barreto possam aliados desde a

grande vitória da "Frente Progressista" que conquistou a Prefeitura de Aracaju e oito das 21 cadeiras da Câmara Municipal", diz Sérgio. Ele entende que estas questões não interferem em nada contribuirão para o crescimento organizado do PDT no Estado. O deselo de vários setores progressistas em formar uma frente de esquerda com vistas as eleições de três de outubro, no entender do pedetista, demonstra que o momento é de união. "Por isto - prosseguiu, esperamos que os companheiros reavaliem as suas posições e pensem no fortalecimento do partido ao invés de tentar desagregá-lo. Nunca seremos fortes enquanto estivermos divididos em grupos, pois antes dos interesses pessoais deve estar a defesa intransigente do nosso programa partidário e a ampliação consciente das bases do PDT em todo o Estado", concluiu.

Embora não esteja procurando políticos para filiações, o Partido da Reconstrução Nacional, não tem nada a se opor aqueles que querem ingressar e quanto a sucessão estadual, o médico Davis Almeida, líder do PRN na Câmara e presidente do diretório regional, disse que nada tem contra o ministro João Alves Filho.

Quanto ao Partido da Reconstrução Nacional sair com uma chapa completa as eleições estaduais, Davis Almeida disse que o partido ainda está estudando o momento político atual.

DEFINIÇÃO

Davis Almeida disse que na reunião ocorrida em Brasília, da qual participaram todos os dirigentes regionais, ficou definido que, em princípio, o PRN vai procurar fazer uma chapa que for do interesse do povo sergipano.

—Nós poderemos ter candidatos próprios, ou poderemos estar coligados com outros partidos - acrescentou.

Diante dessa possibilidade de coligação, Davis foi indagado se há chance de uma composição com o ministro do Interior, João Alves Filho de Davis Almeida respondeu que isso poderá até acontecer. Nós, em princípio, não temos maiores restrições ao ministro João Alves Filho, como uma das principais lideranças do Estado de Sergipe - completou.

O PRN, ressaltou o vereador, na verdade, está aberto a negociações se ele não tiver um candidato próprio, nós no momento oportuno iremos avaliar os nomes, para se fazer as coligações.

—Com certeza é que nós teremos algum candidato: coligado ou do próprio Partido da Reconstrução Nacional - comentou.

Davis Almeida disse que o PRN não espera uma avalanche de filiações, porque hoje existe uma certa facilidade da pessoa

lançar sua candidatura, porque existem dezenas de partidos disponíveis. Em segundo lugar, o presidente Collor de Mello não se envolverá com as campanhas estaduais, com exceção de Alagoas, por questão pessoal e, provavelmente, Rio de Janeiro e São Paulo. Nos demais Estados já existe uma decisão de que ele não se envolverá, diretamente, nas candidaturas, portanto, o partido ficará, vamos dizer assim, completamente independente. Sua atuação em nível local será quase que independente em termos nacionais - explicou Davis.

Segundo o presidente do PRN sergipano, não haverá condições de Collor de Mello sair em campanha. Então, com isso, aquela atração que seria natural para a filiação partidária, não existirá. Isso de certo modo é bom, porque o que nós queremos é que o partido seja independente do presidente Fernando Collor de Mello. Ou seja, o PRN caminha com suas próprias pernas, independente de Fernando Collor de Mello. Isso quer dizer que hoje Collor poderia ser até presidente de outro partido e nós estaríamos, praticamente, no mesmo lugar que estamos hoje - acrescentou.

Davis acentuou que o partido continua com 24 deputados federais, um senador e um governador e alguns vereadores. Na verdade, a estrutura do PRN é a mesma que, praticamente, de março de 89, quando começou a campanha de Presidente da República. Graças a Deus não ocorreu aquela inchação tão comum, quando os partidos ganhavam um cargo majoritário dessa importância - frisou.

Agora, segundo Davis, há de ressaltar que o PRN não faz questão alguma de que os políticos tradicionais se filiem, mas, também, não rejeitará nenhum. Não buscamos filiações de nomes já feitos. Temos muitos filiados, mas desconhecidos e novos. O importante é renovar, reconstruir - concluiu Davis Almeida.



Davis Almeida diz que o PRN é um partido sem dono e democrático renovador.

Secretário faz crítica a deputado

O deputado Marcelo Ribeiro nos prestou um grande favor quando em seu pronunciamento levou ao conhecimento da Assembleia Legislativa que a Secretaria Municipal de Saúde vem multando todas as pessoas que desobedecem às leis do código urbano, jogando restos de materiais de construção nas ruas, propiciando dessa maneira melhores condições de higiene e de vida a comunidade aracajuana.

A revelação é do secretário da Saúde do Município, Fernando Santana, ao acrescentar que os fiscais da Seção de Fiscalização e Higiene Pública são orientados no sentido de fiscalizar os cidadãos que jogam detritos nas ruas independente de sua posição social, cor, raça e religião. Quando os fiscais constatarem as irregularidades dão um prazo de 24 horas para a retirada do entulho, caso contrário será multado, conforme aconteceu com o deputado petista.

O que o deputado não se conforma, frisa Fernando Santana, é reconhecer a competência e a seriedade que o nosso trabalho que é devesolvido, por coincidência ele mesmo constatou no momento que foi penalizado como infrator por colocar resto de material de construção na rua. Ele como deputado, sendo uma pessoa esclarecida, diz o secretário, deveria dar exemplo a comunidade não jogando entulhos na rua, ao contrário deveria fazer uma campanha de esclarecimento na própria Assembleia Legislativa.

LEIA GAZETA

Paixão entrega cidade para alegria do povo

Aracaju está entregue a folia. Até quarta-feira de cinzas, a cidade é da alegria e quem comanda é Altamiro Carvalho o Rei Momo do Carnaval Aracajuano.

As chaves da cidade, abrindo oficialmente o carnaval de Aracaju, no Clube do Povo, foram entregues na noite de sexta-feira, no Clube do Povo.

Com isso, o prefeito Wellington Paixão, democraticamente, faz a alegria da comunidade e no Clube do Povo não existe casta social, pois todos vêm de uma mesma raça e nação: a alegria, paz, amor e folia.

O carnaval teve a animação inicial do Bolo de Feira e continuou com os trios elétricos Skulaxo e Silvestre, que com outras bandas irão animar os dias de momo.

Hoje, pela manhã, na Praia da Atalaia Velha, como acontecerá até terça-feira, o trio elétrico Skulaxo está animando os foliões na Atalaia Velha, ajudando o pessoal a curar a ressaca, recuperar as energias e para não perder o ritmo, continuar pulando, cantando, brincando e corria a alegria no carnaval da paixão.

Depois, à noite, a folia continua no Clube do Povo. Aliás, o carnaval de rua de Aracaju, o autêntico, onde o povo é quem manda e brinca como quer, só vai terminar ao ralar da quarta-feira de cinzas, porque ninguém é de ferro.



Até quarta-feira, quem manda é o Rei Momo.

Prefeito se define logo sobre seu candidato

Passando os festejos carnavalescos, o prefeito Wellington Paixão voltará a discutir a sucessão estadual com seus companheiros, alguns também sem partidos, depois da auto-desfiliação ou expulsão de Partido Socialista Brasileiro.

O candidato do prefeito, segundo Paulo Garcez, será aquele que tiver uma melhor proposta para Aracaju, pois não queremos um governo que esqueça que a capital é parte principal do Estado e, portanto, se volte apenas para o interior. Isso quer dizer que Wellington Paixão esteja pedindo qualquer tipo de ajuda, quando não necessário, mas achamos que é importante termos um governo progressista e que não faça discriminação aos aracajuanos, que também participarão do processo de escolha de próximo governador - comentou Paulo Garcez.

Déda explica governo paralelo e como será oposição a Collor

A poucos dias da posse de Collor, fala-se agora que Lula fará um Governo paralelo a Fernando Collor de Mello, visando prejudicar sua administração, no entanto, isso não é verdade e, segundo o deputado Marcelo Déda, líder do partido dos Trabalhadores na Assembleia Estadual Legislativa, é mais uma mentira contra o PT.

O que há - segundo Marcelo Déda - é uma boa parte de ignorância e outra de má fé dos parlamentares e das pessoas que tentam proceder desse modo.

A VERDADE

Uma das democracias mais estáveis do mundo - ressaltou Marcelo Déda - é a inglesa e é comum sempre que há eleição do primeiro ministro, o partido que foi derrotado constitui o Gabinete das Sombras, que é um governo paralelo.

Mas o que é esse governo paralelo? Se pergunta Marcelo Déda e ele mesmo explica, afirmando que é uma organização dos possíveis ministros na chapa que foi derrotada; organização de um "ministério", encarregado de produzir para a oposição, sugestões e políticas; e encarregado de exercer uma vigilância severa, uma marcação homem a homem dos planos e de todos os projetos do Governo eleito.

Portanto, segundo Marcelo Déda, não é um governo paralelo que exerça poderes. Ele é chamado governo paralelo, porque tem a estrutura de um gabinete, com "ministérios", digamos como pessoas chefiando áreas específicas como Minas e Energias, ou seja, são pessoas credenciadas que atuam como se fossem um ministério para

lelo, construindo políticas e analisando o procedimento do Governo eleito em cada uma dessas áreas - disse.

Déda afirmou que isso vem sendo praticado há décadas em diversos países do mundo, onde há essa afirmação do princípio democrático. O que há na intenção de Lula é simplesmente não exercer uma oposição por raiva, mas estabelecer um processo de oposição construtiva. Além de criticar. Além de criticar o Governo, analisar seus méritos e as políticas governamentais, a Frente Brasil Popular, digamos assim, a coligação que apoiou Lula para presidente, vai tentar estabelecer critérios para produzir políticas, através do Congresso Nacional.

Assim, enfatizou Marcelo Déda, nós que temos agora um poder muito forte no Congresso Nacional e que temos a recuperação das atribuições e prerrogativas do Poder Legislativo, queremos, também, através do Congresso Nacional, oferecer propostas para enfrentar a crise brasileira.

—O PT não é um partido irresponsável. A Frente Brasil Popular não é um movimento irresponsável, assim como todos aqueles que deram apoio a Lula. Não podemos cruzar os braços e deixando que Fernando Collor de Mello acabe com o país. Não. Nós vamos estar vigilantes, atentos, combatendo os equívocos, sabendo apoiar aquelas medidas que, por acaso venham a favor dos trabalhadores, mas também estaremos na atividade para, através de uma equipe de alto nível, oferecer sugestões e propostas, para o debate no Congresso Nacional e no conjunto da sociedade - finalizou Marcelo Déda.



Para Déda o povo deu o direito a Lula de fazer uma oposição firme e coerente.

Telegipe
TELECOMUNICAÇÕES DE SERGIPE S/A
Empresa do Sistema Totaldo

EDITAL DE CONVOCAÇÃO ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA E EXTRAORDINÁRIA

Ficam convocados os senhores acionistas da Telemunicações de Sergipe S.A. - TELERGIPE, para se reunirem em Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária, a se realizar, cumulativamente, em sua sede social, na rua "B" Quadra "Q" s/n - D.I.A., nesta cidade, às 18:00 horas do dia 12 de março de 1990, a fim de:

- 1. tomar as contas dos administradores, examinar, discutir e votar as demonstrações financeiras;
- 2. deliberar sobre a destinação do lucro e a distribuição de dividendos;
- 3. eleger os membros do Conselho Fiscal;
- 4. fixar a remuneração dos membros da Diretoria e do Conselho Fiscal;
- 5. aprovar a correção da expressão monetária do capital social (art. 167 da Lei nº 6.404/76), tendo como base a consequência o aumento do capital social de NCZ\$ 19.386.000,00 para NCZ\$ 209.672.818,52;
- 6. aumentar o capital social de NCZ\$ 209.672.818,52 para NCZ\$ 323.100.000,00 mediante incorporação de reservas;
- 7. alterar o Art. 5º do Estatuto Social em decorrência da capitalização da correção monetária do capital social e da incorporação de reserva.

Aracaju (SE), 22 de fevereiro de 1990.

ANTONIO MANOEL DE CARVALHO DANTAS
Presidente

ROSE RODRIGUES DE ANDRADE
Diretor Administrativo Financeiro

aviso
aps acionistas

Acham-se à disposição dos senhores acionistas no escritório desta empresa, sito à Rua Vila Cristina nº 338, nesta cidade, os documentos a que se refere o art. 133 da Lei 6.404/76, relativos ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 1989.

Aracaju, 22 de fevereiro de 1990.

A DIRETORIA

O COTINGUIBA FAZ O MELHOR CARNAVAL DE SERGIPE.

Começa na sexta e só termina na quarta-feira. Vê e confira.

Animação: **ADAL VENON E A BANDA CHOQUE** Agitando pra valer.

COTINGUIBA ESPORTE CLUBE

GAZETA DE SERGIPE

O JORNAL DE ORLANDO DANTAS

Informe GS

AUTORIDADE

Até quarta-feira de cinzas a autoridade máxima de Aracaju é o Rei Momo Altamiro Carvalho, que comandará a folia, deixando que o pessoal extravase suas tristezas e mesmo com a cerveja de acordo com a cara do freguês e o seu grau de embriaguez.

ESPERANDO

Provando que é a autoridade máxima de Aracaju, o Rei Momo Altamiro Carvalho deixou o prefeito Wellington Paixão esperando por quase duas horas para que lhe entregasse a chave da cidade, o que aconteceu no palanque oficial do Clube do Povo.

PORRADA

E a moçada da polícia não está para brincadeira e calu firme na folia, e para conter foliões mais exaltados, a turma que não vem para brincar, mas sim extravasar suas angústias e mágoas, provocando tumulto e, as vezes, machucando quem não tem qualquer coisa a ver com o desespero dos outros. Na madrugada de sábado por três vezes, houve paralisação do trio elétrico no Clube do Povo a fim de que o bloco da PM pudesse mostrar o que sabe. A moçada agiu com rigor e conseguiu controlar a situação.

CANSOU

No início ele parecia um menino de 14 anos, com todo vigor, pulando, dançando e cantando, mas depois chegou ao bagaço e saiu devagar e, por sinal bem acompanhado. Trata-se do secretário Municipal de Abastecimento, Antonio Jacintho Filho que se não se cuida, ou melhor, não tiver bem abastecido, vai falhar combustível para acompanhar o ritmo de um "aviãozinho" que eletricamente está lhe fazendo neste carnaval. Cuidado Jacintho, pois teu coração não vai aguentar um tranco legal. Mas como dizem que para cavalo velho, o bom é capim novo, quem sabe não dê certo.

NO CLUBE

O deputado Marcelo Déda e alguns petistas estavam fazendo parte de um grupo animado de foliões no Clube do Povo. Como Déda tem fama de unha de fome, ninguém sabe como resolveram para pagar a conta. Sabe-se que foi paga, mas no mínimo, por uma questão de companheirismo, deve ter sido dividida "irmanamente".

NA FOLIA

O ex-prefeito e vereador Jackson Barreto também pulou até as primeiras horas da manhã de sábado, na abertura oficial do carnaval aracajuano e parecia em forma, bem ao contrário de seu companheiro Antonio Jacintho Filho.

DEVAGAR

Na Atalaia Velha o primeiro dia de carnaval foi muito devagar e quase parando, pois a exceção de alguns calhambiques fazendo barulho nas ruas, a moçada estava muito comportada.

CARETAS

Ledo engano daqueles que imaginam que o chique é brincar o carnaval doidão, usando tóxicos, como muita gente estava fazendo ontem. Isso é careta, pois a ilusão provocada pelo tóxico de hoje, pode ser o pesadelo da dependência de amanhã.

ou a própria morte. Não faça de sua vida um inferno, o paraíso é o reencontro do eu, naturalmente, como é a essência da própria vida.

QUENTE

O carnaval está esquentando, principalmente no bolso do consumidor. A cerveja já está sendo comercializada a NCZ\$ 35,00 e NCZ\$ 50,00 cruzados novos. O pior de tudo é que, além do preço exorbitante, que deixa o cidadão naquela do ora veja ou que é que faço para segurar essa gata, em alguns locais, como no Clube do Povo, a lousíssima está quente. Assim em alguns locais

PREPARADO

Joel Batalha, presidente do diretório regional do PHN, assegurou para alguns amigos que irá fazer um retiro espiritual nesse carnaval. No entanto, como até o santo tem que ser brindado, ele levará um estoque de cerveja, porque ninguém é de ferro e até por uma questão de humanidade, não pode deixar os amigos no ora veja.

BARRIGA

Aliás, o barrigudo Joel Batalha assegura que sua imensa pança pode estocar algumas garrafas da lousíssima, sem maiores preocupações. Portanto, se alguém ver por aí um cidadão baixinho, barrigudo, fantasiado de pinguim, não se assuste, porque é carnaval e se trata do desportista e político Joel Batalha.

DESCANSANDO

Alguns políticos preferiram descansar neste carnaval, deixando para cuidar das eleições depois da quarta-feira de cinzas, quando prometem mandar brasa.

ESPERTEZA

Com os preços exorbitantes da cerveja, tira-gosto e outras coisas mais no período momesco, têm candidatos que preferiram se esconder, para não dançar com os eleitores. Sendo assim, não estranhe se algum candidato ficar só no tapinha nas costas e derem aquela - estou tomando remédio! e passei aqui só para rever os amigos e desejar o melhor carnaval. Afinal, dinheiro não cai do céu e ninguém quer dançar em alguns cruzados, só por quatro dias.

NÃO DESISTE

Laércio Miranda não desistiu de ser deputado estadual e garante que tem votos suficientes para ficar entre os dez primeiros e ainda puxar alguém. Se depender da força de vontade, Miranda está lá. Todavia as urnas é quem dirão em 3 de outubro.

LIMPEZA

Alicivan Menezes deverá deixar a Secretária Municipal de Serviços Urbanos na quarta-feira de cinzas. Com isso, ele se livra de mais um abacaxi, porque a cidade vai ficar uma gracinha, depois que o carnaval passar e o candidato não quer que alguma sujeira atrapalhe sua marcha rumo a Assembléia Legislativa.

SÓ DOIS

O PDT, oficialmente, até agora, só tem dois candidatos a Câmara Federal, que são o jornalista Odil Teles, secretário municipal de Comunicação Social, e o vice-prefeito Carlos Alberto Menezes.

Carnaval abafa crise

Depois de ouvir o índice oficial da inflação de fevereiro, de 72,78% - um record sem precedentes - o povo afoga as tristezas e mágoas, caindo na folia do carnaval, abafando, por alguns dias, a grave crise que descontrola o País. O Brasil realiza o seu carnaval sem dá sinais de que alguma coisa vai mal. Os que se espantam com a naturalidade dos que fazem a festa em meio a tantos problemas, vão aprender, com o tempo, que para o carnaval nunca houve crise e que, no Nordeste, por exemplo, onde a crise é permanente o carnaval sempre começou mais cedo: nas ruas de Olinda, do Recife, de Salvador, e de outras cidades que a cada ano antecipam a brincadeira, do mesmo modo como prolongam o reinado de Momo. O resto do Brasil limita, neste ano particularmente difícil, o que o Nordeste sempre fez.

O Rei Momo nunca enfrentou dificuldades no País. Para ele tudo está bem e o povo está feliz, porque ele cruza com o povo nos dias do carnaval quando as fantasias substituem a realidade das caras limpas. Quem acompanha o reinado de Momo o faz de diversos modos. Os ricos, nos clubes, desnuando a beleza. A classe média, nos recintos fechados ou nas ruas ou em casa, em frente a televisão, consumindo a mensagem camalevesca. E o povo, nos blocos, escolas, ou soltos no passo, fazem um carnaval próprio, travestido de gente bem, evocando reis, divindades,

políticos, personagens temporários de uma ilusão de poucos dias. O Rei Momo, que só aparece dando as caras nesses momentos "felizes" não conhece, como José Samey e Fernando Collor de Mello, como vive o povo brasileiro, antes, durante e depois do carnaval.

O carnaval tem sofrido algumas poucas restrições na sua trajetória brasileira. O entrudo, forma primitiva da diversão, sofreu diversas censuras e repressão e terminou banido dos grandes centros urbanos, cedendo lugar aos blocos e escolas que representam agradações. Com o fim do entrudo acabou, pelo menos em cidades como Rio de Janeiro, o limão de cheiro, que sobrevive no interior, como em Japarutuba, neste Estado de Sergipe, com o nome de cabaninhas. As máscaras, que também são da origem, perderam importância e andaram sendo proibidas durante o carnaval. Por fim a lança-perfume, que era moda nos anos 50, foi proibida pelo curto período presidencial do sr. Jânio Quadros. A proibição não evitou que o Brasil logo depois, se transformasse num País onde o consumo de tóxico é alarmante.

Nunca, porém tem faltado recursos financeiros para a promoção do carnaval. Os cofres dos Estados e das Prefeituras, sempre modestos para realizações de interesse social, se abrem para o carnaval, com prodigalidade. Em alguns locais, como Rio de Janeiro e Recife o carnaval é, hoje, um empreendimento empresarial, que movimenta

rios de dinheiro e dá um retorno considerável. No Recife, por exemplo, as grandes distribuidoras de cerveja e de refrigerantes bancam as despesas com a ornamentação e a contratação das orquestras, diminuindo os gastos da Prefeitura Municipal. De qualquer forma há um dispêndio muito grande, que jamais se interrompe por causa da situação financeira ou econômica do País. Nesse particular a inflação que se dane, tem sido assim.

Sempre atual a frase lapidar de Francelino Pereira: Brasil, que País é este? Talvez o Brasil não seja ainda devidamente conhecido pelos que se dizem seus intérpretes. Em qualquer parte do mundo, quando a inflação levasse o Governo a fazer anúncio oficial de taxa de 72,78% no mês do carnaval e certamente alguma coisa acontecia. No Brasil nada acontece. O povo mergulha na folia, ainda que aguarde para o dia 15 de março medidas drásticas de controle, que exigirão, seguramente, muitos novos sacrifícios. Enquanto o presidente José Samey apresenta, pelo Brasil afora, as suas despedidas de estilo, Fernando Collor de Mello promete passar os dias de carnaval trabalhando em seu plano de Governo, que não existia ainda, o Rei Momo assume, com toda a autoridade, o comando dos brasileiros. E carnaval. Nesses dias tudo vai mesmo acabar em samba ou em frevo. E o povo, frenético, dependente, submisso vai estar, mais uma vez, atrás do trio elétrico.



José Carlos Longo

O ajuste econômico tem que necessariamente começar pelo ataque ao déficit público e, em consequência, seus três efeitos colaterais: a falta do controle sobre demanda agregada, o crescimento da dívida pública interna e o aumento da despoupança do setor governamental. As primeiras informações que valem da equipe que prepara a política econômica do próximo Governo indicam uma estratégia de ataque ao déficit público visando a reordenação econômica da Nação e sua consequente total inserção no sistema econômico mundial.

A redução do déficit público não é a panacéia que livrará a economia de todos os males que a afligem, mas é a pedra de toque de reordenação econômica da Nação. Um déficit público elevado inviabiliza a política macroeconômica que possibilita o controle sobre a demanda agregada, indispensável à luta contra a inflação. Embora não esteja caracterizada a superposição da demanda privada ao excesso de demanda governamental, o que tornaria o quadro inflacionário explosivo, a taxa de inflação tem-se acelerado, em função da desarmadura dos preços, do encurtamento dos prazos da indexação e da tróvica fiscal-monetária. É necessário, portanto, uma decisão presidencial firme no sentido de que se colabem os gastos de custeio, de que se acabem com os subsídios e as defasagens de preços de bens e serviços produzidos pelo Governo, de

Ajustar para crescer

que não se socorram as empresas em dificuldades e de que se sustem os investimentos de duvidosos benefícios econômicos.

Muitas dessas ações significam mais inflação, mas a correção dessas distorções tem o poder de preparar o terreno para uma luta eficaz ao processo inflacionário. É indispensável, pois, instrumentalizar os próximos gestores da economia para que possam realizar o trabalho de arrumação da casa, reduzir desperdícios e melhorar a eficiência da máquina governamental. É importante ressaltar que mesmo priorizando os problemas e concentrando baterias sobre pequeno número de objetivos não é tarefa fácil cortar subsídios, eliminar incentivos e podar o consumo do Governo. A diminuição do tamanho do Estado na economia se insere nos objetivos que serão perseguidos pelo novo Governo, porém, por seu caráter lento, não podem ser incluídos entre as medidas que podem dar frutos a curto prazo. De qualquer forma, a redução da presença do Estado, assim como a descompli-

cação e a eliminação de controles têm o apoio dos que desejam um País mais eficiente, economicamente falando.

O ajuste interno está na raiz do combate à espiral inflacionária e por via de consequência numa negociação adulta da dívida externa e na própria total inserção do Brasil no sistema econômico mundial. Esse ajuste é que é força negociadora da Nação, ao lado dos superávits comerciais que o País tem obtido nos últimos anos, mas que agora estão sendo sobapados pela fuga de capitais, tanto na repatriação, quanto no retorno de lucros e dividendos, por força da incerteza econômica que se abate sobre o País. A credibilidade do novo Governo e o compromisso com medidas de ajuste poderão sustar e mesmo reverter essa fuga de capitais.

É preciso, pois, ordenar para crescer de forma equilibrada e somente numa economia em expansão se consegue o avanço tecnológico que possibilita novas etapas de crescimento. O progresso tecnológico é vital no plano externo, nesta era da automação e da rápida obsolescência dos processos industriais, se a Nação quiser manter-se atualizada num mercado altamente competitivo, seja em custos, seja em qualidade, como é o mercado mundial. É preciso, pois, superar o caos econômico em que vivemos para abrir as perspectivas do investimento, da modernização e do crescimento sustentável.

Dramático caso de deterioração

Colique é o nome de uma doença que surge no início dos anos 60, cerca de 20 quilômetros de distância de Aracaju, com uma população de 50 mil pessoas, na maioria estratos da sociedade.

Colique, que tem a característica de visitar os primeiros dias de fevereiro, certamente, um nome gravado em nossa memória.

Vamos relatar o aspecto do que se passa no Colique para que os amigos possam ter uma idéia de qual este nome nos marcou.

Visitamos o Hospital de Colique, onde fomos recebidos pelo médico responsável pelo setor de pediatria, que trabalha naquele hospital, e conversamos com ele sobre o assunto.

Obtivemos informações sobre o nível de mortalidade infantil e o crescimento nos últimos anos. O Colique está hoje em condições muito piores do que há 10 anos atrás: 3 - serviços de saúde antes oferecidos gratuitamente, hospital não dispõe de equipamentos básicos para diagnósticos cirúrgicos, são via de regra, em Colique, em razão da inexistência de bisturis; 6 - os leitos, em sua maioria, estão vazios, ou seja, a população muitas vezes não consegue curar o serviço hospitalar devido à gravidade da doença que apresenta níveis irreparáveis; 7 - a mortalidade, no setor pediátrico, das crianças são internadas, depois abandonadas por falta de Várias delas, inclusive, morrem no hospital e quando a direção não consegue pagar o tratamento, os pais percebem que os mesmos não podem ser cobrados pelos serviços do período de internação.

Já imaginam o que significa? País, que optou por uma impossibilidade de crianças tentá-lo?

Pois bem, isto foi o que aconteceu em Colique. Porém, o País tem uma série de outros problemas, níveis de gravidades variáveis igualmente sérios. A situação de Lima está completamente parada. Água é um artigo mais escasso, assim como a energia elétrica. Os coletivos estão aos pedaços. A cidade está sem Os telefones, além de pouca cionam mal, assim como a brevidade de correio. A miséria seta e a violência campeia.

E, lamentavelmente, o mesmo peruano está longe de constituir um caso isolado na América Latina. Talvez o Peru seja que atingiu o maior nível de inflação. Mas, outros países estão estar enveredando pelo mesmo caminho e, o que é mais assustador, sem que suas respectivas autoridades se deem conta do risco que estão correndo.

Estamos às vésperas de se de um novo presidente e mos para que ele seja bem sucedido. E é com esse espírito de ração que escrevemos esta brevidade, de alerta. Há que alguma coisa urgentemente reverter a situação.

GAZETA DE SERGIPE

FUNDADOR: ORLANDO DANTAS

Diário matutino de propriedade da GAZETA DE SERGIPE SA, fundada em 13 de janeiro de 1958, sob a administração de Orlando Dantas. Publicação, nº 286-A (Algar) de Maracaju. Telefones: (079) 222-4407 e Dep. Comercial (079) 222-4407. Lote 7/8-Bloco M - Edifício Venâncio Junior, 11º andar - Aracaju - Sergipe - CEP 54000-000. Telefones: (061) 222-0244 e (061) 223-8465. Telex: 51727. REPRESENTANTE: SISTRAL - Rua de Imprensa, Travessa e Rua do Matriz - Rio de Janeiro - RJ. Copacabana, 664 - Galeria Venâncio Junior, 11º andar - Aracaju - Sergipe - CEP 54000-000. Telefones: (061) 256-2755 e (021) 256-2755. Fax: (061) 2123473 e 2136807. Fone: (061) 2123473 e 2136807. Rua Augusta, 257 - 1º andar - Conjunto 12. Telefone: (011) 251-1234. Telex: 1-25474. Representante: Paulo Roberto Dantas (SISTRAL) - Porto Alegre.

DIRETOR DE REDAÇÃO: Paulo Roberto Dantas (SISTRAL)

EDITOR: Diogenes Breyer - CHEFE DE REDAÇÃO: Nilson Baimio - Serviços Noticiosos, A.C. - Os artigos assinados são de responsabilidade de seus autores e não necessariamente refletindo a opinião do jornal.

Detran usará numeração nova em março

Usuários criticam a Telergipe

demora para se conseguir uma linha telefônica, constantes defeitos nos aparelhos, linhas cruzadas e telefonemas dando sinal de ocupado sem estar são os principais problemas enfrentados pelos usuários da central de Telecomunicações em Sergipe, (Telergipe).

Os usuários vem revoltando os funcionários. Eles entendem que a situação está mais do que na direção da empresa para as devidas providências no sentido de solucionar o problema. No entender dos usuários, a solução estaria na construção de mais centrais telefônicas e até o dia em não forem implantadas criar novas linhas para evitar o tráfego, que consequentemente, causa muitos transtornos.

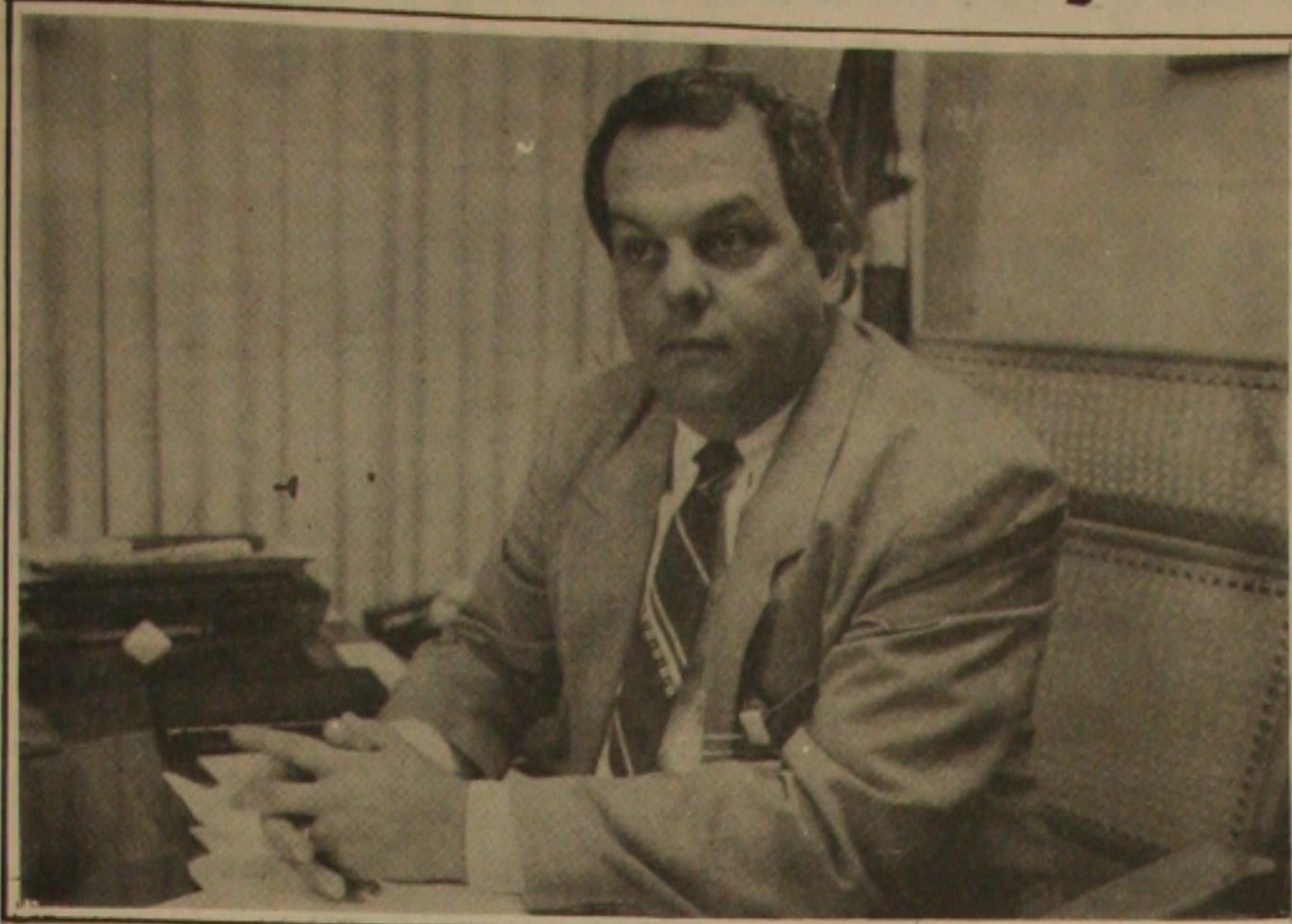
O comerciante Dominice dos Santos, afirmou que no horário das 9:00 às 12:00 e das 15:00 às 18:00 é muito difícil se conseguir uma linha. Explicou depois de passar algum tempo esperando a discagem o número desejado que dá sinal de ocupado sem estar. Disse consistindo o fato revoltante e desagradável, pois as pessoas não podem tratar de assuntos urgentes e não se vê viabilidade de uma possibilidade.

Os usuários, principalmente os que tem seus telefones com o prefixo 222, comercial - também tem os constantes problemas nos seus aparelhos e linhas cruzadas. Para pessoas esses dois problemas geram até prejuízo que por muitas vezes deixa de se fechar um negócio pelo defeito do telefone até mesmo por algum concorrente oferecer uma determinada vantagem.

TELERGIPE

O planejamento de planejar a Empresa de Telecomunicações em Sergipe, Roberto, disse que a solução para se conseguir uma linha, defeitos nos telefones, sinal de ocupado e ruído nas linhas melhorará com a aquisição de alguns equipamentos da central telefônica Lagarto que está sendo entregue em março próximo. Garantiu que no final do ano que vem esses problemas estarão amenizados principalmente para as centrais telefônicas cujos telefones são os prefixos 221, 224, pertencentes a comercial.

Segundo Roberto, a solução para o problema acontecerá em janeiro de 91, com a construção de uma central telefônica a ser implantada em março do corrente ano. Isso quer dizer que, a partir de agora, os telefones de emergência, no caso de acidentes, passarão para a central que terá o prefixo 191 e com isso haverá uma distribuição nas li-



Director do Detran, Pedro Morais Silva.

Medida provisória beneficia os mutuários na quitação da dívida

Após o final do governo José Sarney, nem mesmo órgãos oficiais estão acatando determinação do Palácio do Planalto. Uma prova disto pode ser tirada indo no setor de habitação de qualquer agente financeiro, para checar as discussões entre funcionários dos bancos e mutuários que querem quitar seus imóveis financiados pelo Sistema Financeiro de Habitação, baseado na medida provisória baixada recentemente pela Presidência, que permite ao cliente quitar seu financiamento com 50 por cento do saldo devedor ou através das prestações restantes, com base na última paga.

A medida provisória baixada pelo presidente José Sarney deixou muitos mutuários satisfeitos, principalmente aqueles que compraram os seus imóveis de um terceiro e não podiam transferir pois iam arcar com o ônus de um novo financiamento, com base em regras do momento, aumentando assim sensivelmente o valor das prestações.

Com a nova medida, estes clientes poderão transferir o financiamento, pagando somente as taxas de transferência, e continuando a pagar o que vinha pagando antes. Eles esperavam que isto pudesse mesmo acontecer, no entanto quando chegaram ao agente financeiro, e que recebem as informações, ficam revoltados, ao saber que a quantidade de mutuários atingidos é bem pequena, pois os contratos beneficiados com este item são apenas o que possuem saldo devedor inferior a 1.500 VRFs.

NEM CASA POPULAR

Com 1.500 VRFs, nem todas as casas populares construídas pela Cohab mutuário pode comprar, com isto poucos contratos neste valor, que equivale hoje a pouco mais de NCZ\$ 250 mil, estão sujeitos a esse benefício, uma vez que os imóveis construídos hoje pela Companhia de Habitação Popular - Cohab - estão na faixa de 2.000 VRFs. Isto serve para mostrar que pouca gente está sendo beneficiada por este item da medida provisória do presidente

José Sarney.

Mas não é só isto que tem revoltando os mutuários do SFH, e sim a sabedoria dos agentes financeiros, que não estão querendo fazer a quitação do financiamento alegando que terão prejuízos. No caso de quitar pagando 50 por cento do saldo devedor, ainda encontra agente que se habilite, mas quando chega na hora de fazer pelas prestações restantes, al ninguém faz e até mesmo a Caixa Econômica Federal, tido como um banco social, se nega a fazer.

Ontem mesmo, mutuários procuraram a reportagem da Gazeta de Sergipe para denunciar procuraram a gerência de habitação da Caixa Econômica Federal para fazer a quitação do seu imóvel e recebeu a resposta de que não poderiam fazer, num total desrespeito a uma decisão do Governo Federal, já publicada no Diário Oficial.

Um mutuário por exemplo que fez um empréstimo para financiamento de imóvel em 15 anos, deve hoje apenas 10 prestações de pouco mais de NCZ\$ 200,00. Ele pediu para quitar, pagando NCZ\$ 2.000,00 como manda a medida provisória, e a Caixa Econômica se negou a fazer a quitação.

PERDE DINHEIRO

A explicação da Caixa Econômica é que fazendo a quitação desta forma, o agente financeiro vai tomar muito prejuízo, e preferir que os mutuários saíam seus débitos pagando 50 por cento do saldo devedor. No caso do cliente citado, seu saldo devedor é de mais de NCZ\$ 200 mil e se fosse aceitar a proposta da Caixa, teria que pagar mais de NCZ\$ 100,00 para quitar o seu imóvel, em vez do NCZ\$ 2.000,00.

A justificativa da direção nacional da Caixa Econômica para não acatar este item da medida provisória, é que é facultativo ao agente financeiro, que só poderá fazer de comum acordo, e como agindo desta forma a Caixa Econômica terá grande perda, decidiu não fazer a quitação desta

forma.

Isto tem revoltando centenas de mutuários que estão procurando diariamente as agências da Caixa Econômica em todo o país, visando quitar seu imóvel, e desta forma concretizar de uma vez por toda o sonho da casa própria, sem a presença do fantasma da prestação, que tanto tormento tem dado aos mutuários que não cansam de reclamar dos cálculos feitos mensalmente para o reajuste das prestações.

Com isto, pouca gente está podendo usufruir da medida provisória do presidente Sarney, que visava atingir cerca de um terço dos mutuários do Sistema Financeiro de Habitação, mas que na verdade não atingirá nem 10 por cento do seu universo, conforme previsão dos próprios agentes financeiros.

PRIVADOS

Mas enquanto na Caixa Econômica os mutuários estão tendo dificuldades para resolver seus problemas, a partir da nova medida, a situação se agrava nos bancos particulares, onde nem conversa com os mutuários os gerentes de habitação estão querendo, pois tendo lucro eles fazem qualquer negócio, mas na hora do cliente obter alguma vantagem, aí nada feito.

Segundo Wanderley Silveira Pedrosa, mutuário do SFU, o pior disto tudo é que o Governo quando faz uma coisa é na tentativa de enganar o povo, pois esta medida é uma prova disto, uma vez que o benefício não chega para ninguém, e na hora que existe uma certa vantagem para o mutuário, é facultado ao agente financeiro conceder ou não. "É uma vergonha", disse ele.

Wanderley Silveira Pedrosa disse que ao pobre brasileiro resta apenas esperar que o futuro Governo (o que ele não acredita muito) trate com mais seriedade os problemas do povo, tentando solucionar de forma concreta, e sem meios termos. Entre estes problemas, ele cita o do "pesadelo da casa própria".

de iluminação faz com que as pessoas não frequentem a orla marítima, principalmente do Hotel Beltra Mar até a Coroa do Meio. "Eu mesmo juntamente com a minha família não frequentamos aquele trecho a noite por termos medo de assalto, estupro e sequestro como ocorrem diariamente no Rio de Janeiro", disse.

O mineiro Nelson Pereira Júnior, que há três anos vem passar suas férias em Aracaju por ter parentes residentes na cidade, disse que cada vez que vem pra cá percebe que a capital está sendo esquecida pelas autoridades competentes. "O ano passado era o lixo e o buraco que tomavam conta, agora percebo que ainda existem detritos e crateras nos logradouros, além da falta de iluminação pública, o que é uma pena, pois Aracaju tem tudo para ser um município bonito por ser agradável, aconchegante e ter belas praias.

Já a sergipana Clara Alves de Almeida revelou que as pessoas realmente

O Departamento Estadual de Transito (Detran) em Sergipe, começa a partir do próximo dia 15 de março a cadastrar os setenta e dois mil veículos com a nova numeração de placa. Pela legislação do trânsito, os carros brasileiros passarão a usar placa com três letras e quatro algarismos o que dificultará revenda em caso de roubo, conforme explicou o diretor do órgão, advogado Pedro Morais Silva.

O Conselho Nacional de Trânsito (Contran) adotou três cores de placas para facilitar a identificação do automóvel quando ao seu proprietário. Os carros oficiais usarão chapas brancas, enquanto os veículos diplomáticos azuis e os de aluguel vermelha, como, por exemplo táxi. As cores darão a Polícia uma melhor condição de combate ao roubo de carros, pois o ladrão quando cruzar por uma estrada se saberá a quem deveria pertencê-lo.

De acordo com as normas do Contran, o veículo quando for registrado recebe uma numeração e "morre" com a mesma, como se fosse uma certidão de nascimento que é pessoal e intransferível. O ladrão a partir daí terá grandes dificuldades para negociar um automóvel roubado por causa da numeração única e controle permanente em Bra-

sília, no Ministério da Justiça.

Quando chegar a vez de Sergipe cadastrar os veículos, em vinte minutos o Departamento Estadual de Trânsito estará passando todas as informações para o Ministério da Justiça. Quando o carro for vendido, de imediato comunica-se com o ministério para alteração de proprietário, mas sempre com a mesma placa o que não ocorre atualmente no Brasil.

Segundo Pedro Morais, o Detran está pronto para passar as informações ao Conselho Nacional de Trânsito, através da ligação via Embratel, para evitar destravio de malote. Todos os dados do automóvel caem no computador central do Ministério da Justiça que armazenará tudo sobre os veículos registrados no País com a numeração da placa.

Esse modelo é alemão e já começou a funcionar na semana passada no Estado do Paraná. Os veículos estão usando a nova placa e os ladrões terão grande problema para comercializar carros roubados em qualquer ponto da Nação. Esse sistema deixará os proprietários de automóveis felizes porque sabem que o número de roubos será reduzido sensivelmente.

Sunab apura denúncias sobre reajuste no preço do cimento

Em consequência de várias denúncias sobre a majoração exagerada no preço do cimento pelas fábricas e depósitos, a Delegacia Regional de Superintendência e Abastecimento e Preços (Sunab), realizou há 15 dias uma fiscalização como pesquisa, mas depois do carnaval esse trabalho será intensificado como determinou a presidência da Sunab, no Rio de Janeiro. O abuso na cobrança do preço do cimento levou o órgão a promover a pesquisa e encaminhar todos os dados para a sede, onde estão sendo devidamente analisados.

A delegada da Sunab, em exercício, Heloisa de Aquino, disse que recebeu um telex do Rio de Janeiro orientando que fosse retomado o trabalho de fiscalização nas fábricas e nos depósitos de cimento. A Sunab quer constatar se realmente o produto está sendo vendido pelo preço de tabela e não acima como denunciaram algumas pessoas no início do mês.

Durante a realização da pesquisa feita pelos fiscais da Delegacia Regional da Sunab não foi comprovado nenhum abuso

na comercialização do cimento nem pela indústria e nem pelos depósitos. Mas ocorre que essas informações não satisfizeram a presidência nacional que pediu novo levantamento da situação uma vez que existem denúncias em todo o País sobre a venda do cimento para as construtoras.

Essa semana o trabalho de fiscalização de preço do cimento está suspenso, segundo Heloisa Aquino, é em virtude do período momesco e o pessoal foi deslocado para o serviço dos clubes e nos bares. As bebidas que são tabeladas terão suas vendas acompanhadas pelos fiscais que visitarão principalmente os clubes, onde, sempre surgem denúncias de desrespeito na cobrança de cerveja e refrigerantes.

Além do preço do cimento, a Sunab quer descobrir se em Sergipe as fábricas estão negociando o produto casado com o frete, o que aumenta ainda mais os custos da construção. Em algumas capitais do País, o órgão tem autuado as indústrias por causa do comportamento de abuso que encarece por demais a mercadoria.

Mercado municipal continua sem higiene e causa prejuízos

A sujeira do Mercado Municipal de Aracaju continua sendo um grande problema para os comerciantes ali estabelecidos e para o consumidor. É que, em decorrência da falta de higiene os negociantes estão deixando de vender e a comunidade está deixando de comprar produtos frescos e mais baratos no local para adquiri-los nos supermercados.

Em virtude do prejuízo que comerciantes e consumidores estão tendo por falta de higiene no Mercado é grande a revolta deles pelo prefeito de Aracaju, Wellington da Mota Paixão. Assim, reivindicam, mais uma vez, que a Prefeitura realize um trabalho de limpeza naquele centro comercial para que o movimento se normalize.

A vendedora de verduras, Cleide dos Santos, afirmou que, nos últimos meses as vendas caíram em torno de 40 por cento. "Além de tomar prejuízo porque não vendo ainda pouco as verduras por elas apodrecerem", observou. A mesma informação foi prestada pela comerciante de frutas, Maria da Conceição de Jesus, que aproveitou a oportunidade para exigir que o prefeito

Paixão tome as devidas providências a limpeza do Mercado. "Partindo do princípio de que pagamos impostos à Prefeitura temos o direito de exigir uma limpeza", afirmou.

Os consumidores também afirmaram que se sentem prejudicados com a falta de asseio do Mercado. Segundo revelaram, em consequência do fato, estão comprando nos supermercados as verduras, legumes, frutas, além de cereais, ovos, carne, peixe que são mais caros nesses estabelecimentos comerciais e ainda por cima não são frescos.

A doméstica Sônia da Silva Santos, disse que nunca mais fez suas compras naquele centro comercial por causa da sujeira. "Hoje prefiro pagar mais caro nos supermercados a comprar mais barato no Mercado, por ser limpo. O Mercado chega 'feio' e com isso faz até nojo a gente comprar lá, ressaltou, acrescentando que, uma certa vez viu ratos, baratas e besouros passando pelo local. "Faz até medo consumir um produto adquirido no Mercado, pois essas insetos e roedores que passeiam pelas mercadorias podem contrair doenças nas pessoas", concluiu.



Mercado Municipal continua sem higiene, e sujeira é grande.

Atalaia Velha é criticada por moradores

A Atalaia Velha, o cartão postal de Aracaju, está se tornando cada vez mais escura. O fato é motivo de revolta e de tristeza dos seus frequentadores e moradores. Eles alegam que o descaso das autoridades competentes para com a cidade, os aracajuanos e turistas é alarmante e por isso solicitam providências imediatas no sentido de iluminar toda a orla marítima e adjacências.

Para os denunciantes, a iluminação precária coloca em risco a vida das pessoas que frequentam a praia de Atalaia e lá residem, prejudica os comerciantes, principalmente os donos de quiosques e ainda por cima enleia toda a orla marítima, causando má impressão aos turistas que visitam "nossa cidade nossa paixão".

O carioca Marcos Paulo de Souza, por exemplo, afirmou que, a precariedade

estão deixando de frequentar os quiosques da orla no período noturno por terem qualquer tipo de ação dos marginais que a cada dia cometem atos de violência com os cidadãos de bem. Ressaltou que somente tem a lamentar o descaso das autoridades competentes, pois hoje ela como centenas de pessoas estão deixando de frequentar os quiosques à noite.

Uma moradora daquele bairro, que preferiu não se identificar, também lamentou que a Atalaia Velha, um dos bairros mais nobres da cidade, esteja se tornando cada vez mais escura. afirmou que, por estudar a noite e voltar tarde para casa, morreu de medo de ser assaltada por marginais, pois a rua em que reside não tem uma luminária acesa. "Gostaria que o prefeito Paixão substituisse as lâmpadas queimadas que vão desde a pista que dá acesso a Atalaia até a Coroa do Meio para que "nossa cidade nossa paixão" volte a ser iluminada e admirada por todos", finalizou.

Dom Luciano se submete a 5 cirurgias e estado é grave



GOVERNO DE SERGIPE
SECRETARIA DE ESTADO DA ADMINISTRAÇÃO
DEPARTAMENTO ESTADUAL DE
ADMINISTRAÇÃO DE MATERIAL - DEPAM

AVISO
EDITAL Nº 034/90/SEJUS

A COMISSÃO PERMANENTE DE LICITAÇÃO DE MATERIAL DE CONSUMO DO DEPARTAMENTO ESTADUAL DE ADMINISTRAÇÃO DE MATERIAL - DEPAM, torna público, para conhecimento dos interessados que fará realizar no dia 22 de março, às 8:30 horas, no Edif. 08 de Julho à Rua Vila Cristina S/N, nesta capital, a abertura da TOMADA DE PREÇOS Nº 034/90 para aquisição de GÊNEROS ALIMENTÍCIOS destinados à SECRETARIA DE ESTADO DA JUSTIÇA.

O Edital encontra-se à disposição dos interessados no endereço supra, no horário das 07:00 às 13:00 horas, onde serão fornecidas as informações complementares.

Aviso de igual teor foi publicado no Diário Oficial do Estado de Sergipe de 01/03/90.

Aracaju, 21 de fevereiro de 1990

JETRO XAVIER DE ANDRADE
Presidente



GOVERNO DE SERGIPE
SECRETARIA DE ESTADO DA ADMINISTRAÇÃO
DEPARTAMENTO ESTADUAL DE
ADMINISTRAÇÃO DE MATERIAL - DEPAM

AVISO
EDITAL Nº 01/90/SES

A COMISSÃO PERMANENTE DE LICITAÇÃO DE MATERIAL DE CONSUMO DO DEPARTAMENTO ESTADUAL DE ADMINISTRAÇÃO DE MATERIAL - DEPAM, torna público, para conhecimento dos interessados que fará realizar no dia 02 de abril, às 8:30 horas, no Edif. 08 de Julho à Rua Vila Cristina S/N, nesta capital, a abertura da CONCORRÊNCIA Nº 001/90 para aquisição de MATERIAL HOSPITALAR destinados à SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE.

O Edital encontra-se à disposição dos interessados no endereço supra, no horário das 07:00 às 13:00 horas, onde serão fornecidas as informações complementares.

Aviso de igual teor foi publicado no Diário Oficial do Estado de Sergipe de 01/03/90.

Aracaju, 22 de fevereiro de 1990

JETRO XAVIER DE ANDRADE
Presidente

BELO HORIZONTE - Dom Luciano Mendes de Almeida deixou o bloco cirúrgico do Hospital Felício Rocho a 1h45m da madrugada de ontem, após mais de sete horas de cirurgias, que mobilizaram uma equipe de 40 pessoas entre cardiologistas, neurologistas, ortopedistas, cirurgiões plásticos, anestesiologistas e assistentes. Segundo o médico responsável, Cláudio Drummond, o momento de maior tensão foi quando a aorta principal artéria do corpo - se rompeu totalmente. Até então havia uma lesão parcial da artéria, mas com o manuseio cirúrgico ocorreu a ruptura total. Segundo ele, um incidente já previsível, mas de risco.

A ortó de Dom Luciano foi reconstruída com um enxerto sintético de 5 centímetros de comprimento e 3 centímetros de diâmetro. Segundo o médico, não há qualquer perigo de rejeição pelo organismo. Os ossos fraturados no antebraço direito (o rádio e o cubito) foram gessados e a mandíbula fixada e suturada. A possibilidade de lesão cerebral foi definitivamente afastada com a correção do osso frontal, que sofreu afundamento. Já os dois fêmures foram fixados provisoriamente através de tração transesquelétrica - um fio de aço inoxidável que prende as partes separadas - mas serão novamente operados dentro de 20 dias.

Por ter a mandíbula bastante lesada, Dom Luciano também foi submetido a uma traqueostomia, eliminando, assim, a respiração por via normal. Alimentando-se somente de soro, ele poderá nos próximos dias receber alimentação através de uma sonda ligando a área nasal ao estômago. Segundo o primeiro boletim médico, o quadro pós-operatório era "sem déficits neurológicos, hemodinamicamente estável, com diurese satisfatória e sob ventilação artificial. Prognósticos reservados, requerendo cuidados intensivos".

O presidente da CNBB recebeu uma transfusão de cinco litros de sangue e permanece na CTI deita-

Foi mais de cinco horas de operação

do com as pernas suspensas por um fio.

A noite de anteontem e a madrugada de ontem foram muito movimentadas na portaria do Hospital Felício Rocho, na capital mineira. Além da presença de amigos e colegas de Dom Luciano Mendes de Almeida, era grande o número de curiosos que, preocupados, procuravam informações sobre o arcebispo. Por telefone, os irmãos de Dom Luciano recebiam mensagens de todo país de pessoas comunicando a realização de vigílias de orações, como a de um senhor que afirmou ter deixado de assistir as novelas para rezar com a sua família pela recuperação de Dom Luciano.

O grave estado de saúde do presidente da CNBB também sensibilizou várias autoridades. Durante a madrugada, seu irmão recebeu telefonemas do presidente José Sarney, dos ministros do Supremo Tribunal Federal, Sepúlveda Pertence, da Cultura, José Aparecido de Oliveira, do Exército, general Leônidas Pires, da prefeitura de São Paulo, Luiza Erundina, e do vereador paulista Eduardo Suplicy (PT). Também telefonaram o secretário-geral da CNBB, Dom Celso Queiros, o arcebispo do Rio, Dom Eugênio Sales, os bispos Dom Pedro Casaroli, Dom João Bosco e Dom Vicente Zico, que foi para Belo Horizonte, além do diretor da "Folha de São Paulo", Otávio Frias.

PADRE JACOBUS

Internado num apartamento comum no Hospital Felício Rocho, o padre holandês Jacobus Petrus Zenemberg, de 58 anos, que dirigia o Chevette acidentado, passa bem.

Ele foi submetido a duas cirurgias para fixação de seu tornozelo esquerdo fraturado no acidente. Assim como Dom Luciano, ele tem tornozelo preso por um fio de aço inoxidável e deverá permanecer internado por cerca de três semanas em recuperação. O padre teve também fratura do quadril, no lado direito.

Sem parentes no Brasil, o padre Jacobus começou a trabalhar como assessor do presidente da CNBB em maio do ano passado. Durante 20 anos ele trabalhou como pároco em Brasília. Anteontem ele saiu da cidade de Mariana às 4h30m para buscar Dom Luciano na rodoviária de Belo Horizonte. O arcebispo vinha de São Paulo com seu secretário-particular. Os três saíram de Belo Horizonte por volta das 10h30m e em pouco mais de meia hora o carro que dirigia derrapou numa curva na BR-356, chocando-se contra o caminhão.

Ontem a tarde o corpo do secretário particular de Dom Luciano, o padre Angelo Mosena, de 53 anos, foi enterrado no Cemitério do Bonfim, em Belo Horizonte. Ele trabalhava como assessor direto do arcebispo ainda em São Paulo e foi para Mariana, junto com Dom Luciano, em maio de 1988. Atualmente era pároco da Igreja do Sagrado Coração de Jesus. Padre Angelo estava no banco da frente do carro, ao lado do motorista, e morreu no local do acidente. Seu corpo foi velado durante toda a madrugada de ontem no Colégio Santo Inácio.

BOLETIM

A equipe médica que assiste o presidente da CNBB, Dom Luciano Mendes de Almeida, divulgou ontem a tarde mais um boletim sobre seu estado de saúde, que permanece inalterado. Dezoito horas após ser submetido a várias cirurgias, seu estado ainda é grave porque o arcebispo corre o risco de embolia, que só será afastado 72 horas após as intervenções, ou seja, somente segunda-feira.

BELO HORIZONTE - Submetido a cinco cirurgias, Dom Luciano Mendes de Almeida, presidente da CNBB, Dom Luciano Mendes de Almeida, morreu ontem à tarde de ontem no CTI hospital Felício Rocho, em Belo Horizonte. Dom Luciano está inconsciente artificialmente e, segundo o primeiro boletim médico divulgado hoje, às 10 horas, o principal risco é a embolia gordurosa pulmonar devido às várias cirurgias que ele sofreu no acidente, na manhã de ontem. Ele será em observação até segunda-feira, 22 horas, realização das cirurgias.

Segundo o diretor clínico do hospital, médico Cláudio Drummond, a cirurgia para a reconstrução da artéria que distribui o sangue para o corpo e que foi rompida inicialmente no acidente - que era considerada a principal - foi submetida as cirurgias para fixação do antebraço direito, nos fêmures das duas pernas e do osso frontal do crânio, que foram fraturados. As fraturas, que deverão se recompor naturalmente.

O quadro ainda é grave apesar de ele ter sido submetido a cinco cirurgias para a reconstrução dos vasos do pulmão. Há ainda o risco de infecção nos rins - disse o médico, que não quis revelar quais os medicamentos e analgésicos estão sendo ministrados. O médico ainda adiantou que o arcebispo está consciente, mas não pode falar por causa de uma fratura em sua mandíbula e por estar fraco. Mesmo assim ele conseguiu se comunicar hoje com seus irmãos, o advogado Luis Fernando Mendes de Almeida, único que pode vê-lo no CTI.

Quando perguntei se tudo estava bem, ele levantou o polegar esquerdo. Meu irmão tem uma saúde sempre teve um regime de vida espartano. Mesmo quando pedimos a todos que tenham fé. O perigo não acabou e a cada minuto a mais tudo poderá acontecer. Luis Fernando, que lembrou ainda o risco de uma infecção hospitalar.

Também estão no hospital, num apartamento do CTI, os outros irmãos de Dom Luciano: Antonio Carlos Maria e o professor Cândido Mendes de Almeida. Chegou hoje de manhã de Paris. A irmã capela, Maria Lúcia, era esperada hoje em Belo Horizonte. Segundo o médico, porta-voz da família, todos estão bastante preocupados, pois o único problema de saúde que Dom Luciano em seus 59 anos foi de vesícula. Ele informou também o arcebispo já tem conhecimento da morte de seu irmão - rio-particular, o padre italiano Angelo Mosena, de 53 anos, que morreu impressionado nas ferragens do chevette que viajavam na BR 356. O acidente ocorreu às 11h30m km-43, quando o chevette dirigido pelo padre Jacobus Petrus Zenemberg chocou-se contra um caminhão, a 100 metros de Belo Horizonte.

FM SERGIPE APRESENTA

GAROTA

VELADO 90

DIA 4 DE MARÇO
AS 11:HS. NA
PRAIA DE ATALAIA

PATROCÍNIO:

Lojas Brillhante
Huteba
Tapeçaria Globo
Ótica Santana

FM SERGIPE
STEREO
95.9



Violência no Clube do Povo já na sua primeira noite



Clube do Povo: onda de violência preocupa a Polícia.

O Clube do Povo, que nos dois carnavais passados registrou homicídios que continuam na pasta dos insolúveis, voltou a ser palco de crimes na noite da última sexta-feira, quando os sergipanos começaram a brincar naquela área, com os primeiros toques carnavalescos do trio "SKULACHO". A vítima foi Antônio José dos Santos, 36 anos, residente no conjunto Santa Tereza.

Antônio pulava o carnaval quando repentinamente foi agredido com várias pauladas na cabeça. O agressor não foi identificado nem preso, embora o local tenha registrado a presença de vários policiais militares. A vítima foi socorrida às pressas para seu internamento no Hospital das Clínicas Dr. Augusto Leite e permanece em observação médica.

Também foi espancada a paulada Olga Souza Santos, 24 anos. Desta feita o crime foi praticado na cidade de Simão Dias. Olga reside na rua São João, naquele município e o seu agressor foi identificado ser o folião José Raimundo que está foragido. O fato aconteceu quando na realização de um grito de carnaval naquela cidade, última sexta-feira, à noite. O atentado foi registrado na delegacia de polícia da cidade de Simão Dias.

Na cidade de Nossa Senhora da Glória, Antônio da Silva, 28 anos, foi golpeado de faca peixeira e seu estado de saúde requer cuidados médicos. Antônio, está internado no Hospital Governador João Alves Filho e o autor do crime não foi identificado pela delegacia daquela cidade que abriu inquérito policial para apurar a tentativa de homicídio. Vítima de atropelamento está sendo atendida naquele Nosocômio, Maria da Glória de Jesus, 38 anos. Ele foi atropelado por um Chevette, que, segundo informações pertence a FETASE. Glória, sofreu politraumatismo de face e permanece internado em estado de observação.

Viciado anuncia que droga rola na praça

A droga está rolando em grande quantidade em Aracaju sem que a polícia tivesse conseguido evitar a entrada do tóxico, que em sua maioria é procedente da cidade de Floresta, Pernambuco. Quem revelou que o carnaval de Sergipe vai ser "completo de tudo", foi o marginal viciado José Messias Santos, 22 anos, residente no bairro Novo Paraíso e foi preso por ter tentado matar sua própria mãe, na madrugada de ontem.

José Messias Santos, foi para o Clube do Povo e retornou de madrugada completamente dopado e sua mãe notando o seu estado reclamou, em seguida afirmou que caso ele voltasse novamente daquela forma não abriria a porta. Não satisfeito por ter sido chamado sua atenção levado pela grande quantidade de cigarros de maconha que fumou ele passou a espancar sua própria genitora. Os policiais da Delegacia Especial em Roubos e Furtos e Produtos Controlados, DEROF, tomaram conhecimento do que estava acontecendo no Novo Paraíso, através dos vizinhos da vítima e se deslocaram até o local.

Quando os agentes chegaram José Messias Santos, estava falando coisas sem nexos e realmente chegaram a uma conclusão que a droga tomada por ele, havia afetado seu raciocínio. De imediato deram voz de prisão ao filho mau caráter e conduziram ele para o xadrez daquela delegacia onde ele vai permanecer até depois do carnaval, quando então vai ter que explicar ao delegado em exercício Luiz Carlos, os motivos que levaram a ele fumar maconha a ponto de ter espancado sua própria genitora.

Mulher usa o facão para degolar marido

Por motivo ainda não conhecido pela polícia, a mulher Tânia Oliveira, residente no povoado Brinquinho, município de Simão Dias, armada com um faca tentou degolar seu próprio esposo Deusdeth Alves Abreu, 37 anos, que está internado em estado grave no Hospital das Clínicas Dr. Augusto Leite.

A tentativa de homicídio aconteceu, depois de uma festa carnavalesca realizada entre os moradores daquele povoado. Existe informações que Deusdeth após ter se embriagado foi pego pela esposa pulando o carnaval com uma sua velha conhecida, fato que levou a Tânia ser movida pelo ciúme e pedir explicações ao homem que ama.

Aconteceu que a mulher, não esperou o marido curtir a cachaça que ingeriu em grande quantidade e logo que este chegou em casa, começou logo a querer saber tudo que aconteceu entre ele e a mulher com quem pulava no meio dos foliões, por sinal todos conhecidos no local. Deusdeth, não gostou das perguntas e tentou espancar Tânia, que de imediato pegou o facão de cortar lenha e golpeou o marido no pescoço.

Em estado grave, Deusdeth Alves, deu entrada para ser internado naquela casa de saúde, onde permanece em observação médica. Tânia, nervosa e arrependida por ter tentado matar o próprio homem com que vive, fugiu tomando destino ignorado. O atentado de morte chegou ao conhecimento da delegacia local e os policiais estão tentando prender a mulher para que tudo seja socionado no inquérito policial que foi aberto para apurar os fatos.

Agentes policiais tiraram de circulação perigoso lancista

Os agentes lotados na Delegacia Especial em Roubos e Furtos e Produtos Controlados e Quarta Delegacia Metropolitana, tiraram de circulação em operação conjunta os marginais Abelardo Barbosa Santos, e Adailton Santos que estavam sendo procurados por tentativa de homicídio e lances em Aracaju. As vítimas prestaram queixas naquelas delegacias e solicitaram providência do setor policial.

O marginal Abelardo, depois de fumar muita maconha, resolveu extermar com a vida de um seu companheiro que também fazia uma fumacinha. O atentado aconteceu no bairro América. Depois de ter se desentendido com o amigo de drogas, que não foi identificado, pelo fato de estar internado em estado de observação no Hospital Governador João Alves Filho, Abelardo, se armou com

uma garrafa quebrada e aplicou vários golpes no corpo do amigo de crimes. Abelardo fugiu mas não escapou da blitz policial.

Adailton Santos, residente no Conjunto Augusto Franco conseguiu surrupiar dinheiro e documentos de várias bolsas de passageiros que aguardavam seus transportes nos pontos de coletivos. Ele também conseguiu alguns talões de cheques. Na 4ª Delegacia, as vítimas prestaram queixas, não identificaram o marginal mas deram suas características. Ontem, o marginal para brincar o carnaval, pegou o talonário de uma de suas vítimas e começou a comprar roupas no comércio para participar da folia do momo. Acontece que a assinatura do marginal não conseguiu enganar um dos comerciantes que solicitou ajuda dos policiais no caso. Ele foi levado para o xadrez e confessou os roubos que praticou.

Policial ouve depoimento do arrombador de loja no Riomar

Dando prosseguimento no inquérito que apura o arrombamento ocorrido em uma casa comercial instalada no Shopping Riomar, o delegado Hélio Silva da 4ª Delegacia Metropolitana, vai ouvir o depoimento de Evilásio Alves Ribeiro, baiano, que foi preso ontem, pela manhã, quando retornava de sua terra natal para brincar o carnaval de rua em Aracaju.

Hélio Silva, estava procurando pelo Evilásio, pelo fato do mesmo ter participado do arrombamento conforme foi denunciado pelos outros dois envolvidos no inquérito policial. Acontece que o tal Evilásio, depois de receber sua parte em dinheiro dos furtos praticados fugiu para a Bahia, no sentido, segundo ele de visitar seus parentes.

Na queixa apresentada naquela delegacia, consta que além de vários objetos os marginais roubaram também várias máquinas furadeiras, material que rendeu aproximadamente de 30 a 40 cruzados novos e que foram divididos entre os marginais. Evilásio, explicou que retornou a Aracaju, pensando que seus companheiros de crime estavam gozando liberdade, por não ter sido descoberto suas participações



Riomar teve lojas assaltadas.

no roubo praticado no Shopping e pretendia planejar um outro arrombamento.

O delegado Hélio Silva foi informado, no entanto que o marginal havia viajado para a Bahia mas que estava de volta no sábado de carnaval e de imediato colocou seus comandados no local de desembarque da Bahia, na Rodoviária José Rollemberg Leite, resultando na prisão do bandido logo que ele colocou os pés em terra de Aracaju.

Delegado captura 2 marginais

O delegado Jailton Oliveira conseguiu capturar os arrombadores de casas comerciais, Adenaldo dos Santos vulgo "Xodó" e Valdenex Teixeira de Andrade, que praticaram vários arrombamentos naquela cidade e que estavam desaparecidos. A prisão da dupla de marginais aconteceu noite de anteontem quando eles voltaram a agir, desta feita às 23 horas no armazém de Joel de Souza.

Os dois marginais usando pé de cabra e outros ferros, arrombaram a porta daquela casa comercial e conseguiram surrupiar 40 pacotes de carros, 10 frascos de perfumes, rádio, vários quilos de alimentos e 200 cruzados em dinheiro. O proprietário do estabelecimento comercial, logo notou que havia sido roubado participou o ocorrido naquela delegacia e de imediato os policiais sob o comando do delegado saíram em diligência e conseguiram capturar os dois amigos do alheio, que estão trancados no xadrez aguardando serem enviados para o presídio Senador Leite Neto, no município de Nossa Senhora da Glória, nas próximas horas.

O delegado Jailton, explicou que os dois marginais praticaram uma série de arrombamentos na cidade e que sempre conseguiram fugir. Foram feitas várias diligências e investigações em torno do paradeiro tomado por eles, mas nunca houve êxito. Desta feita, disse o zaplão PM.

GOVERNO DO ESTADO DE SERGIPE
SECRETARIA DE HABITAÇÃO E SANEAMENTO
COMPANHIA DE SANEAMENTO DE SERGIPE -

DESO
COMPANHIA DE SANEAMENTO DE SERGIPE

— AVISO DE LICITAÇÃO —
TOMADA DE PREÇOS Nº 04/90 - DESO

COMPANHIA DE SANEAMENTO DE SERGIPE - DESO, convida as Empresas interessadas a participarem da TOMADA DE PREÇOS Nº 04/90 - DESO, que será realizada no dia 12 de março de 1990, às 10:00 horas, tendo como objeto a AQUISIÇÃO DE TUBOS E CONEXÕES DE FERRO FUNDIDO, VÁLVULAS, BOMBOAS E ACESSÓRIOS, destinados ao reforço do sistema produtor de água do Sistema Integrado de Abastecimento, localizado no Estado de Sergipe. Os recursos financeiros para pagamento dos encargos decorrentes desta TOMADA DE PREÇOS, provêm do Conselho MINTER/GOVERNO DO ESTADO. Prazo máximo para entrega dos materiais é de 60 (sessenta) dias. Edital completo e demais informações poderão ser solicitados na Rua Campo do Brito, nº 331 - sede social, mediante o pagamento da taxa de inscrição no valor de R\$ 1.000,00 (um mil cruzados novos), no horário das 07 às 13:00 horas. A TOMADA DE PREÇOS obedece aos princípios gerais de Licitação constante do Decreto-Lei nº 300, de 21.11.86.

Aracaju, 22 de fevereiro de 1990

JOSE LIMA SANTANA
Presidente da Comissão Permanente de Licitações - DESO

CONTATO OFICINA MECÂNICA
(NOVA DIREÇÃO)

Nelson Santos Oliveira
Nelson Amâncio de Oliveira
(RESPONSÁVEIS)

Rua Muribeca, 594
Fone: 222-5830
B. Industrial/Aju-Se.

REI DAS TINTAS

TINTAS PARA A CONSTRUÇÃO CIVIL, NAVAL, RURAIS. TINTAS ANTICORROSIVAS. TINTAS AUTOMOTIVAS E ARTÍSTICAS. PRESERVATIVO DE MADEIRAS. COLAS E ADESIVOS. ACESSÓRIOS DE PINTURA - LIXAS. PINCEIS.

COMERCIAL DE TINTAS LTDA
AV. COELHO E CAMPOS, 576
FONE 224.7133
ARACAJU - SE

DR. LAURO BRITO PORTO
MÉDICO

Doenças dos Olhos, Nariz, Gargantas e Orelhas
Sítio Alança 3ª andar - Tel: 272-5844 - Aracaju-Sergipe

ATENÇÃO
HOJE CONVIVEMOS COM 07 AIDÉTICOS VIVOS
JÁ TEMOS 19 MORTOS
PREVINA-SE CONTRA A AIDS

SERVIÇO DA DST/AIDS
SERGIPE

CONTABILISTAS

GANHE 12,5 % DE DESCONTO PAGANDO SUA ANUIDADE ATÉ 28 DE FEVEREIRO DE 1990 (ATUALIZE SEU ENDEREÇO PARA GARANTIR O RECEBIMENTO DE INFORMAÇÕES DO SEU INTERESSE)

O MELHOR CLUBE DE ARAÇAJU, FAZ O MELHOR CARNAVAL DE SERGIPE.

ASSOCIAÇÃO ATLÉTICA DE SERGIPE **A CAMINHO DO TRII**

Melhor animação
Super Banda Estação da Luz

ADM: ERALDO Santana - EDIL BARRATO
TUDO PELO ASSOCIADO



ESPORTE AMADOR
Joel Batalha



Campeão de Ribeirãopolis

Na foto, o quinteto de futebol de salão do Colégio Josué Passos, campeão na cidade de Ribeirãopolis, invicto em 22 partidas, o time do Colégio Josué Passos, vem brilhando no interior. O mesmo é treinado pelo professor Jorge Andrade.

APOIANDO

O prefeito de Ribeirãopolis, Antonio Passos Sobrinho, está dando apoio necessário ao time do Colégio Josué Passos, desde material esportivo até transporte para as viagens Intermunicipais.

PARANDO

O esporte amador pára hoje. Nenhum clube de bairro, solicitou permissão ao time do Colégio Josué Passos para realizar amistoso hoje. Tudo é carnaval...

PETROCLUBE

O carnaval no Petroclube começou quente ontem à noite, terminando hoje às 5 horas da manhã. A banda "Os Magníficos de Alagoinhas" botou pra quebrar no clube presidido pelo jovem desportista Luiz Gonzaga. Até "Oswaldo Mordomia e Família" estão brincando o carnaval no clube dos petroleiros...

O ex-árbitro José Xavier de Matos, o "Balança", se encontra em sua residência em pleno repouso. Balança esteve com a sua saúde ameaçada, mas graças a Deus o mesmo está fora de perigo. Para quem não sabe, Balança é genitor do atleta Alex que joga no time de profissionais do Clube Sportivo Sergipe.

OPOSIÇÃO

Alguns dirigentes de clubes que votaram contra Renan Tavares, se fizeram presentes a festa dos "Melhores do Ano" na última quarta-feira na Boate Catavento. Mesmo sem querer, vibraram com a promoção vitoriosa da administração Renan Tavares.

HOMENAGEADOS

Dentre os homenageados na festa dos "Melhores do Ano" do salinismo, podemos citar: Coronel Eduardo Pereira (Secretário de Segurança Pública), Dr. Fernando Matos (ex-Secretário de Justiça), Idalito Oliveira (presidente da Fies), bem como alguns integrantes da crônica esportiva deste Estado.

TURISMO

Assistirei os próximos Jogos Pan-Americanos em Cuba, como turista e não como convidado especial do presidente Fidel Castro. Quem assim se expressou foi o desportista Francisco Augusto Ramos.

PRAIANO

Foi sucesso total, o jogo da Fantasia realizado ontem pela manhã na Praia da Cinelândia. Houve muitos gols e chaceira que após o término do mesmo, ninguém sabia dizer o placar da peleja.

REMO

O presidente da Federação Sergipana de Remo, desportista Sérgio Tavares, anunciando que dentro em breve graças ao Prefeito Paixão inaugurará sua sede náutica na praia Coroa do Meio.

CARMÓPOLIS

Hoje à noite em sua sede social, o São Cristóvão da cidade de Carmópolis, promoverá um grande carnaval. José Augusto e o prefeito Teotônio Neto, confirmaram suas presenças no carnaval do São Cri-Cri.

REZINHO

Palavras do desportista Ottoniel Ribeiro, o "Rezinho": Sendo Alceu, meu amigo, entrará Carvaldo de Souza também meu amigo. Só tenho amigos dentro do esporte sergipano, concluiu o Rezinho.

EDUARDO ABRIL É BOLA DE OURO

Aí está, o radialista Eduardo Abril (foto - ao lado deste jornalista), desfilando com a "Bola de Ouro Piazza". Ele, foi um dos homenageados na Festa dos Melhores do Ano, promovida pela Federação Sergipana de Futebol de Salão. Abril faz parte da Rede Jornal de Rádio e Televisão. É um bom colega que milita na imprensa. Como diria Roberto Silva: tenho dito...



Batistão, neste domingo, vazou...



Futebol pára em todo o Brasil, jogadores vivem folia

Mundial de vôo livre reúne as feras em Governador Valadares

Nada melhor que alguns nomes e números para se ter uma dimensão exata do que será o Pré-Mundial Alternativa de Vôo Livre, que acontece entre os dias 03 e 18 de março em Governador Valadares, Minas Gerais. Dos seis campeonatos mundiais de vôo livre - o primeiro mundial aconteceu em 1979 e vem se repetindo de dois em dois anos -, quatro estarão competindo no Brasil. São eles o campeão de 1981, Pedro Paulo "Pepê" Lopes, o de 85, John Pendry (Inglaterra), o de 87, Rick Ducas (Austrália), e o de 89, Robby Whittall (Inglaterra). Essas feras vão se misturar a outros 125 pilotos de 20 países que brigarão por US\$ 2 mil em prêmios, sendo US\$ 8 mil para o primeiro colocado. O segundo leva US\$ 5 mil, o terceiro US\$ 3 mil, o quarto US\$ 2 mil, o quinto US\$ 1,5 mil e do sexto ao décimo US\$ 500.

Tudo isso faz com que o Pré-Mundial seja o evento mais importante do calendário internacional de vôo livre em 1990, e antecipe o que vai ser o Campeonato Mundial de 1991, também a ser disputado em Governador Valadares com o patrocínio da Alternativa. "No ano que vem deveremos ter aqui cerca de 200 pilotos, mas o número de participantes desse pré-mundial pode ser considerado excepcional. Normalmente o número de pilotos que compete nesse evento, que acontece sempre um ano antes do mundial, não passa de oitenta" - explica Pepê, que além de participar da competição credenciado pela segunda colocação no ranking brasileiro, assina a coordenação técnica do evento.

Segundo o gerente de promoções da Mesbla, Ademar de Cicco, o patrocínio do Mundial de Vôo Livre segue uma estratégia da Mesbla de promover a marca Alternativa no segmento jovem e multiplicador de opinião.

"Nossa idéia é montar eventos muito importantes nos segmentos em que atuamos. No surfe, a Alternativa patrocina a principal etapa brasileira do Circuito Mundial no Rio de Janeiro, com a premiação de US\$ 80 mil. No vôo livre nós fizemos o Mundial de Equipes em Governador Valadares. Foi uma espécie de teste para todos. A FAI (Federação Aeronáutica Internacional) aprovou o nosso nível de organização e confirmou a realização de uma etapa do Campeonato Mundial no Brasil".

O Pré-Mundial terá provas de triangulação, ida e volta, gol e distância livre. As provas a serem disputadas em cada dia são sugeridas ao árbitro geral por uma comissão técnica formada por cinco pilotos eleitos entre todos os participantes. Até o dia 10 cada piloto terá feito seis vôos. Nessa fase eles estarão divididos em dois grupos, azul e amarelo e os 40 melhores de cada grupo passarão à fase final, disputada entre os dias 11 e 17, quando cada um fará mais sete vôos.

Analisados distância percorrida e velocidade de vôo, cada vôo recebe uma pontuação cel-

culada segundo uma fórmula matemática. Um vôo perfeito merece mil pontos.

O BRASIL NO PRIMEIRO TIME

"No Brasil são raros os pilotos como eu, que tem um patrocínio como o da Mesbla que me permite viajar para as principais competições no exterior, treinar tranquilamente e usar sempre o melhor equipamento. Nosso poder aquisitivo é muito inferior ao dos países que concorrem diretamente conosco". Ainda assim, na opinião do atual campeão mundial, Robby Whittall, o Brasil, ao lado da Inglaterra, Austrália e Estados Unidos, faz parte do primeiro time do Vôo Livre Mundial.

Whittall, 20 anos, começou a voar aos 16 e chegou ao título no seu primeiro Campeonato Mundial. Ele trabalha na fábrica de asas Air Wave, na ilha de White, Inglaterra, e se dedica integralmente ao esporte. "Na escola eu não era muito bom" - brinca. Ele está no Brasil pela segunda vez, e diz que ao lado de Fiesch, na Suíça, onde foi disputado o Mundial 89, Governador Valadares é o melhor local do Mundo para se voar. "Além disso aqui se pode voar quase sempre, ao contrário do meu país, onde o tempo é muito instável. Por isso nós temos que viajar sempre e só vamos em média duas vezes por semana. Normalmente vamos para a Escócia, sul da Inglaterra, França e até Suíça, de camo atrás de boas condições de vôo". Enquanto não está no ar, Robby Whittall mantém a forma no mar, em cima de uma pracha de Wind-surf. Ele chegou ao Brasil no dia 10, quase um mês antes do Alternativa, e pretende estar perfeitamente adaptado a Governador Valadares quando decolar para o Pré-Mundial.

Outro dos favoritos ao título que chegou com bastante antecedência foi o também inglês John Pendry, 32 anos, campeão mundial em 85, campeão do Alternativa do ano passado e atual líder do ranking mundial. Pendry, que começou a voar aos 16, é um dos sócios da Air Wave, a tem um esquema de treinamento semelhante ao do seu patrocinado e companheiro de time Robby Whittall. "Gosto muito de voar em Governador Valadares e espero vencer de novo" - disse Pendry.

Além do campeão mundial Pepê, participam do Pré-Mundial Alternativa os brasileiros Nenê Rotor (1º no ranking), Philip Haegler, Pedro Mattos, Claudio Mattos, Paulo Coelho, Eddie Van Tilburg, Futo Villas, Eduardo Coelho, Roberto Ri-ba, Alexandre Silveira e Daniel Timmerman. Até o momento, o número de participantes por delegação confirmado é o seguinte: EUA, 22 pilotos; Inglaterra, 15; Suíça, 7; Alemanha Ocidental, 13; Itália, 5; Espanha, 7; Noruega, 8; Venezuela, 4; Dinamarca, 3; França, 8; Austrália, 12; Portugal, 6; Suécia, 3; Chile, 4; Colômbia, 4; Argentina, 2; México, 4; Austrália, 4; Brasil, 12; Tchecoslováquia, 1.



O brasileiro Pepe, um dos favoritos no Mundial de Vôo Livre.

O brasileiro apesar da crise ainda tem forças e motivação para duas coisas neste País em transição: futebol e carnaval: O humilde torcedor, aquele que se esforça e comparece aos jogos do seu clube, vibrando de preferência nas gerais e arquibancada é aquele mesmo que no período de momo sai as ruas fantasiado ou não e vai brincar, para esquecer as tristezas de um iano tão sofrido. Então, hoje a massa está em festa. É carnaval e porque não brincar para apagar as magoas e voltar a realidade na quarta-feira de cinzas. O futebol para em todo o Brasil. A exceção de alguns clubes que retornam as atividades na segunda-feira e dão uma outra parada na terça-feira, todos os times estão em ritmo de frevo, samba ou lambaêda. O futebol sergipano não podia fugir da regra. Os treinadores liberam os seus elencos com algumas recomendações. Eles sabem, que a festa pode levar o atleta a se desgastar mais que o necessário e recuperar essas energias em dois ou três dias seria difícil, porque domingo tudo volta ao normal, o brasileiro volta a viver as alegrias do futebol.

No Sergipe o treinador Rubens só dará folga ao elenco no sábado e no domingo. Isto é dois dias. Mas não impediu que a noite nenhum jogador participasse dos bailes carnavalescos. O importante é estar em dia seguinte em forma, importante, mas difícil. De qualquer forma os atletas liberados, mas com restrições. Alguns inclusive prometem que não vão participar da folia, exemplo de Baianinho, o mais alegre jogador do Sergipe, mas que por motivos particulares, está atravessando um momento difícil da sua vida em termos emocionais.

Ausência de Bebeto no treino cria problema para o técnico

Rio, (AG) - O técnico Alcir não gostou nem um pouco da ausência de Bebeto na corrida programada para a manhã de ontem para os jogadores do Vasco, na Barra de Tijuca. O treinador acha que exatamente no momento em que o clube vai disputar um jogo decisivo, contra o Flamengo - que praticamente pode assegurar a conquista antecipada do título da Taça Guanabara -, não se pode facilitar. Mais ainda quando todos vão ter três dias de descanso no carnaval.

Alcir estava preocupado. A ausência de Bebeto no treinamento - ele não recebeu qualquer comunicação do jogador - pode acabar por gerar um mal estar no grupo. Afinal, todos os outros jogadores estavam presentes. Mas a tarde tudo foi explicado. Bebeto tinha se comunicado com o supervisor Paulo Angione, avisando que tinha problemas particulares. Angione conformou a situação pedindo a Bebeto que treinasse naquele horário em São Januário.

Os problemas para Alcir, no entanto, não pararam por aí. Ele foi informado pelo departamento médico de que Marco Aurélio está vetado para a partida contra o Flamengo. O zagueiro sentiu uma contratura muscular na coxa esquerda e será substituído por Célio, que vai formar a dupla de área com Cuihonez.

ROTINA

A situação já vai se transformando em uma

Edu adverte ao elenco para não descuidar da preparação física

Rio, (AG) - Antes de dispensar alguns jogadores do Botafogo - Luisinho e Wilson Gottardo, por exemplo, que viajaram - para que comecem mais cedo o carnaval, o técnico Edu aproveitou o rápido treino de sexta de manhã, em Marechal Hermes, para fazer uma séria advertência a todo o elenco: que não se descuidem da forma física. Isso porque, a partir da quarta-feira de cinzas, quando todo o time se reapresenta, ele intensificará os trabalhos para o jogo do dia 4, contra o Nova Cidade, que considera decisivo às pretensões do time na Taça Guanabara.

- Estou preocupado porque, pelo que sei, vamos jogar num estádio, o Nielsen Louzada, em Mesquita, cujo gramado é semelhante ao do estádio de Cabo Frio, onde enfrentamos a Cabotriense - explicou Edu. - É um campo ruim, com muitas

perdeu o irmão recentemente e não há clima para brincar de carnaval. Outros porém já definiram o dia de ir, mas como profissionais, terão que ir no dia seguinte. É o caso de Luperão. Os casados não chegam a pensar entre outros. A preocupação maior do treinador é principalmente com os jogadores que já tem uma vida regular por que já tem uma vida regular tipo de campamento no final dos preparadores físicos e o treinamento invisível. Cada jogador tem se responsabilizar pelo seu estado físico.

CONFIANÇA

O treinador Ailton Rocha decidiu liberar o seu elenco para os dias de carnaval. Na sexta-feira, o treino foi de samba no pé. Depois do coletivo, houve comemoração e os jogadores foram liberados. A reapresentação está marcada para a segunda-feira pela manhã. Todos os jogadores serão reiniciados nos trabalhos visando o jogo do dia 4 contra o Cruz.

O Itabaiana no entanto não liberou o elenco, os atletas trabalharam na manhã de hoje. O treinador Ailton Rocha está enfrentando alguns problemas na equipe, mas espera resolver na quarta-feira, que do realmente serão dos os trabalhos, para a partida próxima. Enfim é bom que o elenco esteja descontraído, mas deve ser com muita tranquilidade, evitando-se exageros que possíveis os exagere. Os jogadores normalmente são prejudicados.

rotina para o técnico Alcir Portella. A ausência de Bebeto no treinamento - ele não recebeu qualquer comunicação do jogador - pode acabar por gerar um mal estar no grupo. Afinal, todos os outros jogadores estavam presentes. Mas a tarde tudo foi explicado. Bebeto tinha se comunicado com o supervisor Paulo Angione, avisando que tinha problemas particulares. Angione conformou a situação pedindo a Bebeto que treinasse naquele horário em São Januário.

Roberto lembrou que desde que chegou ao Vasco sempre procurou trabalhar com o melhor maneira possível. Tanto que conseguiu a oportunidade de ser escalado no jogo decisivo da Taça Guanabara, porém não conseguiu a vitória e dizer que não se sentiu muito prejudicado e aguardar mais dois jogos, antes de se despedir seria com o treinador.

Roberto não quer criar qualquer mal-estar no clube. Mas tentou não chegar a situação de praticar o esporte em um lugar no time na base do grão.

partes sem grama, e estável, então, aquilo que pode ajudar o atleta. Apesar da advertência que Edu fez aos jogadores do Botafogo, apenas o zagueiro shinglon desfilou em escudo de defesa, enquanto o atacante sírio, que qual estará na Marquês de São Carlos. Paulinho Crôstima poderá voltar a jogar pelo Corinthians logo depois do carnaval. A decisão do presidente do clube sobre a transferência do jogador, por enquanto, depende do Corinthians.

SEGUNDO CADERNO

Das batalhas de confetes e serpentinas dos antigos entrudos, para a água, soda cáustica e variados tipos de pó, dos carnavais de hoje, foi um pulo rápido. O que era lazer se transformou em "guerra" e tudo se faz numa alegria triste, angustiada. Mas, enfim, o que é Carnaval? Uma explosão incontida e forçada de um povo que sofre? Ou o extravasamento de uma alegria triste interior, conservada durante os 365 dias de sofrimento? Pode ser tudo isso, mas acima de tudo representa um pequeno período de liberdade individual.

CARNAVAL:

A triste alegria de um povo que sofre

O Carnaval, como as próprias músicas demonstram, é uma festa de uma alegria triste. A aparente felicidade estampada no rosto de cada folião demonstra nitidamente o sofrimento do dia-a-dia, as desilusões, os fracassos, e a decadência de um povo que espera o ano todo para "explodir" em sorrisos e vibrações e inevitavelmente "para tudo se acabar na quarta-feira".

O Carnaval realmente, é uma festa triste, ilusória, humilhante. Durante os quatro dias dedicados ao risível "Rei Momo", a multidão, faminta ou não representa um ato de uma peça de autoria anônima e reconhecidamente má escrita, onde todos os autores põem para fora os seus recalques e frustrações, por trás de um eterno sorriso, de um malemolente gingado ou de um movimentado frevo.

E o que é então o Carnaval, senão a recordação do sofrimento cotidiano? O plerom eternamente apaixonado por uma infiel e indiferente colombiana, é e sempre será o tema predominante dos carnavais de ontem, de hoje e de amanhã. A saudade sempre estará presente através de um insignificante confete esquecido nos bolsos das camisas e intensifica a lembrança de um amor que durou apenas quatro dias. Na quarta-feira, quando desce o pano tudo volta ao normal, ao simples, ao natural. E começa o sofrer, a luta, a vida, formando temas e concretizando o próximo "desengano".

"No Carnaval, desengano, deixei a dor em casa me esperando. E dancei, e pulei, e fui vestido de rei, na quarta-feira sempre desce o pano..."

O Carnaval é tempo de fantasia. E não são poucos palhaços, índios, moclínios, borboletas e uma imensa fauna que se encontra pelas ruas, iluminadas e "ristealegremente" ornamentadas. As fantasias podem ser uma simples brincadeira de Carnaval. Uma sofisticada maneira de demonstrar alegria. Mas, em todos os sentidos, elas demonstram a frustração de quem não é o que durante os quatro dias de Carnaval representam.

Talvez o acreditado Freud ficasse sem nenhuma importância de comprovados estudos, se estas tendências não fossem verdadeiras. Não haveria razão nenhuma, mesmo sendo Carnaval, para que o moderno rapazinho de hoje se vestisse de Zorro ou de Carmem Miranda, apenas para demonstrar alegria, quando isto não é nada cômico, senão porque tem em sua imaginação a figura valente e heróica do montador de Trigger, ou mesmo porque gostaria de ser a reboleira e/ou divina "gogogirl" baiana.

Seria uma tremenda bobagem imaginar que o velho cansado se veste de palhaço ou mosqueteiros, apenas para alegrar os olhos dos foliões. Não. As fantasias representam aquilo que as pessoas intimamente são, ou que gostariam de ser.

Nas ruas e nos bares os blocos de cujo se aglomeram. Invadem casas em busca de bebidas, escondem os rostos por trás de engraçadas máscaras e, com gestos quase suplicantes parecem encenar peça do antigo teatro grego. E ficam pelas ruas, melados de pó, dançando ao ritmo das Escolas de Samba ou mesmo pelo descompassado som de uma lata velha.

De vez em quando entram num boteco e tomam uma pinga, burlando a vigilância de rigorosos policiais que fazem cumprir as determinações que proíbem a venda desse tipo de bebida. Entretanto, inexplicavelmente, este tipo de proibição não atinge bebidas mais sofisticadas, às vezes com teor alcoólico bem superior ao aguardente.

"Confete, pedacinho colorido de saudade, ao rasgar a fantasia, confete, confesso, confesso que chorei"

De um lado da rua principal, imediatamente chamado de passarela, o

destile exuberante das Escolas e Blocos Carnavalescos, com as suas fantasias riquíssimas, lembrando reis e rainhas do Brasil Império. Estas Escolas e Blocos são compostas por gente do povo, gente humilde, que trabalha durante todo o ano para garantir a fantasia dos três dias de Carnaval.

Do outro lado, a extravagância dos ricos. O corso louco de veículos ornamentados de confete e ilustrados com frases tendenciosas. O mela-mela irritante. Quilos de maizena jogados ao ar sob os olhares angustiados de uma pobreza que chora por não poder comprar, sequer, uma simples caixa de Arrozina para alimentar o filho faminto.

E, nas calçadas, as crianças sentadas ao melo-fio, usando uma rota mela-máscara (é a felicidade do carnaval) assistem boquiabertos à "devastação" de veículos e uso público das bebidas e à demonstração acintosa de uma distinção de classes em todos os sentidos.

Mas enfim o que será o Carnaval? Uma explosão de alegria e lágrimas, uma "criação do diabo que Deus abençoou" ou simplesmente a "desgraça e a glória dessa gente"? Um pouco de tudo isso, mais ainda, é o mais forte comprovante da hipótese de que "em cada sete pessoas, seis são loucas e uma pensa que não é".

Mas já não se fazem Carnaval como antigamente. Proibe-se tudo, num irritante limitar de ações e esta manifestação popular vai perdendo a sua graça e, até mesmo a razão de ser. E tudo começou com a saudosa lança-perfume. As medidas contra parecem que atingiram, também, os coloridos confetes e as serpentinas. E tudo isso fica apenas na saudade, e na lembrança dos foliões autênticos.

Segundo os historiadores, as brincadeiras carnavalescas típicas do Brasil colonial e monárquico eram de origem portuguesa. Apesar de proibições expressas por alvará do prefeito Pereira Passos, do Rio de Janeiro, vez por outra reapareciam na forma de bisnagas de espirar água e outros folguedos grosseiros, em plena voga de lança-perfume, da serpentina e do confete. Em 1940, o matutino carioca "O Jornal" fez-se paladino do Carnaval elegante e aristocrático, lançando um ataque cerrado contra o entrudo qualificando-o como "Jogo Selvagem". Nesse mesmo ano de 1940 realizou-se o primeiro baile do Carnaval carioca. Este, em poucos anos, estava na ordem do dia de mome, abrilhantado com a presença das chamadas grandes sociedades carnavalescas, que só em 1900 começaram a dar bailes em suas sedes sociais.

"Bandeira branca, amor Não posso mais, pela saudade que me invade eu peço paz"

Em 1946, surgiu o "Zé Pereira" grupos de foliões de ruas com bombos e tambores, vestindo qualquer roupa e fazendo um barulho forte desde às 22 horas de sábado. "O Zé Pereira" foi aos poucos desaparecendo, mas ficaram seus herdeiros, como os tamborins, as cuicas, as frigideiras, que dão ritmo aos grupos mascarados ou não. As máscaras teriam sido introduzidas no Carnaval brasileiro em 1843, por influência francesa. Em 1855 houve a primeira passeata do congresso das sumidades carnavalescas. Em 1819, realizaram-se no Teatro Santana, os primeiros bailes públicos passando ao ar livre, por toda a parte. Em 1885, saiu às ruas os primeiros cordões carnavalescos, mas a palavra "Cordão" só se lê nos jornais de 1886.

Em 1888, desfilou o primeiro cordão organizado no Rio de Janeiro, a Sociedade Carnavalesca Triunfos dos Cumbis, com visível influência africana, constituídos de negros fantasiados de índios, tocando instrumentos primitivos e dancando ao centro uma rainha, com graveto de manto, seguro por dois figurões, tudo entre músicos e danças de ritmo e coreografia africana.

Ainda em 1888 surgiu nas ruas as fantasias do Zé Cordes, antepassado de hoje: qualquer roupa velha e rosa, cara pintada com graxa, vermelho ou alva-



de, com que o pobre de todos os dias vinda, a ser o folião, dos dias de Momo. A designação do sujo só aparecia, porém em 1904. Nas ruas a fantasia mais popular era a de Diabinho; a de Domimó começou a sua carreira nos salões. Também muito importante foi a fantasia de velho; calças à inglesa, grande máscara cobrindo toda a cabeça, bastão na mão direita e na esquerda, um grande monóculo, passos de velho reumático, nervosamente acompanhando a cadência da bateria entusiasmada dos cordões, pois de início o "velho" só figurava em cordões. Ao lado do "velho" apareceu, por volta de 1908 o bebê com uma grande frauda, mamadeira e chupeta e outros requintes.

Em 1907 começaram a ver-se nas ruas homens vestidos de mulheres, com algum escândalo a princípio, depois como fantasia corriqueira. Também se usou a fantasia de padre proibida pela polícia em 1911. Os foliões começaram a juntar-se em grupos a que deram, confusamente, os nomes de blocos, cordões ou ranchos. Em 1911, apareceu o lança-perfume, em todos os festejos e tamanhos. As serpentinas havia surgido em 1892 e em 1876 eram citadas como fitas serpentinas. Em 1901, registraram-se pulverizações de perfume, narizes postiços, óculos escuros, tudo então de fabricação alemã.

Também em 1911 apareceram os ranchos carnavalescos que muito lembram os pastores do folclore, e nos quais Mina Rodrigues apontou traços polêmicos introduzidos no Brasil pelos negros sudaneses. Para Renato Almeida, os ranchos eram cordões mais civilizados ou mais completos, pois neles já apareciam o elemento feminino. Ainda hoje faz parte do Carnaval um dia dos ranchos: a segunda-feira com desfiles e prêmios.

Um dos mais belos aspectos do Carnaval brasileiro, infelizmente desaparecido com o aumento da população e o número de automóveis, foi o corso carnavalesco: Violento desfile ininterrupto de automóveis em fila indiana, com as ca-

potas de panos armadas, conduzindo foliões que jogavam serpentinas e confetes, de um carro para outro, ou dos carros para os pedestres enquanto cantavam e dançavam. Houve tempo em que o corso no Rio de Janeiro, lá da praça Mauá ao Pavilhão Mourico, movimentando toda a avenida central e as praias, até a de Botafogo, numa extensão de mais de 10 quilômetros.

Em 1918, ocorreu no Teatro Fênix o primeiro Baile dos Artistas, ponto alto dos festejos carnavalescos até hoje. O primeiro Baile do Teatro Municipal do Rio de Janeiro foi em 1932, com o Carnaval já modificado desde 1930, entrando em declínio o uso dos brinquedos. O Carnaval passou então a apresentar feição própria no Rio de Janeiro. Continuam alguns brinquedos do passado, como a língua da sogra, muito menos apreciada agora que em 1985, quando surgiu, mas, verdadeiramente imperaram o confete, a serpentina e o lança-perfume, esta época proibido, época consentido.

"Oh jardineira por que estais tão triste? Mas o que foi que te aconteceu? Foi a Camélia que caiu do jarro, deu dois suspiros e depois morreu..."

O Carnaval brasileiro é uma tradição internacional. Já em 1926 uma empresa estrangeira promovia a vinda de turistas para o período. Mas o Carnaval dos grupos, dos ranchos das escolas de samba, não é o Carnaval do Recife e Salvador, Carnaval de participação coletiva, popular na onda humana, que se desloca, se contorce e vibra numa coreografia bem natural, ao mesmo tempo pessoal e geral do frevo, com a sugestão irresistível das marchas, frevos, maracatus

e outras manifestações carnavalescas de todo o país, que inspiram os de todas as grandes cidades brasileiras, naturalmente revertidos em cada uma delas de características locais.

Quanto riso, oh, quanta alegria, mais de mil palhaços no salão Ariequim está chorando por amor a Colombina no meio da multidão..."

Carnaval é tudo isso. Tem sua história, tem suas tristezas. O corso hoje inexistente, a crise de petróleo acabou com ele e ninguém suporta levar um Carnaval desfilando em "calhambeques" a 25 cruzados o litro. O lança-perfume é um produto proibido com tendências para liberação total, pois mesmo sem ser permitida, ela é usada à vontade nos clubes sociais nas ruas e nos bares.

Além foi com a proibição do lança-perfume, os saudáveis tubos metálicos da Rhodia ou Rodouro, que se notou uma total decadência do Carnaval de clubes e ruas. O lança-perfume, além de aromatizar o ambiente, era um convite à morena suada que rebolava um samba, ou que pulava um frevo. Como se vê, tudo é recordação de um tempo que passou. Tempo do lança-perfume, do confete e serpentina. Tempo do Lamartine Babo, Noel Rosa, Capiba, homens cujas músicas immortalizaram os carnavais de todos os tempos. E, ainda hoje, em cada clube, em cada botequim, em cada rancho, em cada folião, eles estão mais vivos do que nunca.

Texto: Diógenes Brayner
Ilustração: Alton de Melo



O TIRO DE PARTIDA

As tropas soviéticas começam a ser defenestradas da Tchecoslováquia na segunda-feira, segundo acordo sacado por Praga em Moscou. Há exatamente um ano, a multidão sacudiu a Praça São Wenceslau na primeira investida de rua contra a ditadura comunista...

Os 15 milhões de tchecos, de eslovacos e de morávios vão às urnas, pela primeira vez em 43 anos, em 7 de junho próximo. Até lá, Havel (que não se diz candidato) pretende administrar a verdadeira primavera de Praga...

Para Havel, que discursou esta semana no Congresso Americano, "a conquista da liberdade política não é fita de chegada, é apenas o tiro de partida".

TRAUMA DA MUDANÇA

A economia da Tchecoslováquia, a exemplo da economia da Polônia, da Hungria ou da Alemanha Oriental, está no buraco negro: deixou de ser socialista (ou centralmente planejada) e ainda está longe de ser capitalista (regulada pelo próprio mercado)...

A mudança, em todo o Leste, não tem plano nem prazo: são Governos de transição no aguardo de Governos de decisão. E decisão finalmente legitimada pelas urnas. Enquanto isso, a economia apanha feito vaca na horta.

FALTA DE QUADROS

O presidente Vaclav Havel queixa-se da falta de profissionais para a execução das reformas econômicas. E tenta queimar etapas contratando professores de Harvard para cursos intensivos de "management" em Praga, Brno e Bratislava.

Executivos das estatais estão sendo "reciclados" em grandes empresas da Alemanha Ocidental. E profissionais de vendas (profissão aviltada no Leste) fazem estágios de "marketing", propaganda e assistência técnica em firmas de consultoria italianas.

REFLEXÃO DO DIA

"Quando o Governo governa tudo, não governa nada". De Klaus Jiri, ministro da Economia da Tchecoslováquia.

GRITO DE GUERRA

Na passagem da letargia socialista para a agitação capitalista, o grito de guerra é o da eficiência a qualquer preço porque a eficiência gratifica qualquer custo. O desembarque das multinacionais em 114 "joint-ventures" e em 23 projetos diretos coloca a produtividade como questão de vida ou morte.

ELA TEM PRESSÃO

A nova lei do capital estrangeiro, mais inteligente que a do Brasil (não impõe restrições nem oferece subsídios) deve ser aprovada pelo Parlamento na próxima semana. A Tchecoslováquia deve ganhar a corrida contra poloneses e húngaros. Ela espera competir até com a Alemanha Oriental...

SECOS E MOLHADOS

1. Cooperativas agrícolas do Paraná defendem privatização na comercialização do trigo. A medida aliviana caixa do Banco do Brasil.

2. Os paranaenses enviaram ao Congresso Nacional um substitutivo de projeto de lei, sobre a matéria. Querem a votação no primeiro semestre.

3. A Carol, Cooperativa Agrícola de Orlandia, SP; introduz, em março, a figura do Ombudsman. Ele vai ser o porta-voz dos seus 1.600 cooperados.

4. A Carol opera em 80 cidades do Norte paulista e do Triângulo Mineiro. O cargo pioneiro de Ombudsman Rural será oficializado em assembleia.

5. Chuvas de janeiro não prejudicarão qualidade da uva safra de uva. Mas podem atrasá-la. Previsão do setor técnico da De Lantier.

6. A De Lantier ocupa 20% do mercado nacional de vinhos finos. Recebe uva de 800 colonos e quer aumentar a produção em 20%.

7. Reunidas na Unit, as 13 principais tecelagens brasileiras investem, em março, US\$ 200 mil para lançamento da linha 90.

Em Off

Nilson Barreto

Um candidato a senador

Enquanto nos meios políticos e nos noticiários dos veículos de comunicação, são dedicados espaços diários aos debates sobre os dois candidatos já anunciados ao Governo do Estado, deixase em plano secundário as definições sobre candidaturas a única vaga para o Senado Federal. O comportamento é até normal, se considerarmos que o Palácio Olympio Campos está sendo disputado pelas duas mais expressivas lideranças políticas do Estado...

Mas, quem está de fora na trajetória do Governo do Estado e pretende ser o sucessor de Albano Franco no Senado Federal, faz força, para mesmo sem forçar a barra, ter o seu nome lembrado como candidato ao Senado. Nesse caso inclui-se o empresário do setor da construção civil Luciano Barreto, da Construtora Ceil. Líder empresarial e com destacada atuação nos meios políticos, mesmo sem nunca ter disputado cargo eletivo, nem ter forte militância partidária, Luciano Barreto já pretendeu, em outras ocasiões, ser candidato a cargo político, o que não chegou a se concretizar...

Agora ele está disposto a ir até o fim. Apesar de ainda não ter anunciado que pretende concorrer ao Senado Federal, Luciano Barreto já ensaiou o lançamento da candidatura, o que terminou sendo adiado por motivos que independem de sua vontade. O anúncio deveria ter acontecido no último domingo durante almoço que aconteceu em um sítio no Povoado Mosqueiro. Um político, que deveria comparecer ao encontro, foi sondado por Luciano Barreto para atira o balão de ensaio antes que a sobremesa fosse servida. Mas o convidado não compareceu e o balão terminou ficando sem ar, para ser inflado em outra ocasião.

Pelo livre trânsito que tem junto ao governador Antônio Carlos Valadares e as fortes ligações com o senador Albano Franco, com quem tem inclusive laços familiares, Luciano Barreto acredita que seu nome cairá como uma luva na chapa encabeçada pelo presidente da CNI. Acostumado a participar, na retaguarda, dos grandes embates eleitorais que têm acontecido em Sergipe nos últimos anos, Luciano Barreto está certo de que é chegada a hora de mudar de posição e na vanguarda ser protagonista da disputa eleitoral, submetendo seu nome ao julgamento do eleitorado sergipano.

Procura assim o empresário, ocupar o espaço que ficará vago, caso o difícil acordo - Albano e João - não se concretize. Vago porque o candidato que parece ser o mais provável para ser o companheiro de chapa do senador Albano Franco, o ex-deputado federal José Carlos Teixeira, terá dificuldades para viabilizar sua candidatura ao Senado Federal. Teixeira já teve o seu nome cogitado para ser o sucessor de Albano, mas deixou transparecer que até por estratégia, prefere adiar a decisão. No entanto, entre seus amigos mais próximos, circula a versão de que o atual presidente do PMDB não deverá mesmo ser candidato ao Senado por uma simples razão: seus familiares desaconselham nova aventura eleitoral de Teixeira, a exemplo do que fizeram em 88, quando ele deixou de disputar a Prefeitura de Aracaju. Para os "gordinhos" da Norcon - Luiz e Tarcisio Teixeira - é preferível que Zé Carlos seja o candidato a vice-Governador na chapa de Albano Franco.

Se a candidatura de Luciano vingará, certamente o sergipano deverá ter dois Barretos disputando o Senado Federal. Pois, a luz dos fatos do momento, ninguém duvida que abortado o acordo, o ex-prefeito de Aracaju, Jackson Barreto será o candidato ao Senado na chapa do ministro João Alves Filho, apesar do aceno feito pelo vereador para as esquerdas e as resistências ao seu nome entre algumas lideranças pefelistas do interior.

PEDRO ESPERTO

A Ferinha da Comunidade patrocinada pelo vereador Pedro Firmino alarga suas fronteiras para fora de Aracaju. Atendendo solicitação feita por ofício pelo prefeito Walter Cardoso, o Pedro Firmino vai realizar uma feirinha na cidade de Estância, no Bairro Cidade Nova. Ele promete levar a televisão a tiracolo, pois "ganho a gratidão dos que participam da feira e a simpatia dos que reconhecem meu trabalho em benefício do povo". Esperto o Pedro.

ACORDO

Antecipando-se aos donos, a TV Sergipe e a TV Jornal já estão em acordo. Aos domingos trocarão as imagens dos jogos do campeonato sergipano. Uma cobe a capital e a outra o interior. A TV Sergipe tinha acordo semelhante com a TV Atalaia até 1987. Mas em dois primeiros atos de Mozart Santos, na sua volta, foi proibido a continuidade do acordo, pois, com ele, "a TV Sergipe tinha que andar com as próprias pernas". Mudou de opinião ou de pretensão.

GENEROSIDADE

Sinceramente não entendo e nem acredito. O poder público não tem que doar dinheiro para escolas de samba, blocos carnavales-

cos, a título de incentivo para o carnaval. Isso só tem cheiro de dependência, atrelamento e troca. Cabe ao Estado promover a infra-estrutura, mas jamais patrocinar grupos nas festas populares. O povo tem que se organizar para acabar a dependência. Não tem nem graça. Esse negócio já virou indústria de votos e safadezas.

SEM FE

Coisas que ninguém acredita que acontece no carnaval: só vão desfilar os calhambeques autorizados pelo Detran, a Sunab vai fiscalizar o preço da cerveja, menores não poderão comprar bebidas alcoólicas, nos clubes menores só brincam acompanhados dos pais ou responsáveis, vai funcionar o esquema de segurança montado pela Polícia, os patrulheiros vão fazer fiscalização permanente nas pistas federais, nos clubes as bandas vão tocar a noite inteira sem parar, o Rei Momora estará em todos os clubes e nas ruas a animação será geral.

FILMES

De parabéns a Rede Brasil pela excelente programação alternativa de filmes que serão exibidos durante o carnaval. Quem se cansar de "samba de peito" nos desfiles das escolas de samba, terá a opção de clássicos nacionais e estrangeiros. Espera-se apenas que a nossa TV Educativa não saia do ar.

LIBERDADE

De um comentarista do Calçada sobre o clima de liberdade que marca o período administrativo do Presidente Sarney: realmente ele liberou tudo, até a inflação. Verdade, essa de galopante no período dos generais-presidentes, passou a desembestada no Governo do acadêmico José Ribamar.

DESMONTE

Para o Cerimonial do Palácio Olympio Campos, a última visita do presidente José Sarney a Sergipe terminou sendo uma verdadeira operação desmonte. É que depois de convidar os ocupantes do primeiro escalão do Governo do Estado para o jantar da quinta-feira, no Palácio, o Cerimonial teve que às pressas desconvocar a todos, mantendo o convite apenas para três Secretários de Estado. É que o salão de jantar do Palácio só comporta 50 pessoas e só a comitiva do Presidente Sarney tinha cerca de 40 pessoas. Os impecáveis black ties preparados para a festa tiveram que permanecer intocáveis e quem se empatecou ficou apenas nos ensaios.

QUEDA DE BRAÇO

A greve dos servidores de nível superior do Ipes, que acabou na última terça-feira, depois de três meses de paralisação, poderia ter sido suspensa desde o início de janeiro. É que a mesma proposta apresentada pelo atual presidente Jorge Rabelo e aceita pelos grevistas, já tinha sido feita no início do ano pelo então presidente Francisco Façanha e também aceita pelos servidores. Só que na ocasião, o secretário de Administração, Norman Oliveira, não aceitou as bases do acordo amarrado por Façanha com os grevistas e a paralisação continuou. Do episódio conclui-se que Façanha mesmo amigo do governador Valadares não teve forças suficientes para dobrar a Norman, o que foi feito por Rabelo com muita facilidade. Por isso é que Façanha pegou o bonê.

GREVE BOA

A propósito da greve de 120 dias, quem terminou pagando a alta conta foram os servidores públicos e os seus dependentes, e quem lucrou foram os grevistas e principalmente o Ipes. Durante três meses os segurados não tiveram acesso a assistência médica odontológica, mas continuaram pagando regularmente suas contribuições. Só de atendimentos odontológicos deixaram

EN PASSANT

vale mesmo? Vale a punição por não tirar das urnas as lições que deveriam ser aprendidas a cada eleição.

ESPECIALISTAS

Mostrando que é mesmo o melhor povo do mundo, o brasileiro terminou aprendendo rápido a conviver com a hiperinflação e todo brasileiro virou, de uma hora para outra, especialista em mercado financeiro. Neste final de semana, quem tinha, tirou seu dinheiro da aplicação e abriu cadernetas de poupança, para ganhar em 28 dias, a correção plana mais 0,5% da inflação do mês de fevereiro.

TALÃO CARNAVAL

E por falar em operações financeiras, os clientes sergipanos da Caixa Econômica e do Banco do Brasil vão ter dificuldades neste carnaval. É que nas duas instituições bancárias estão faltando talões de cheques e para tentar contornar a situação, os gerentes criaram muitos recursos, até o chamado talão carnaval: um talonário com apenas quatro cheques, um para cada dia da folia momesca.

CHEQUE EM BRANCO

No Brasil de crise, criatividade é o que não falta. Os em-

publicidade patrocinada pelo Governo do Estado a leitura de Larousse? As emissoras de televisão bem diariamente patrocinadas com culto a personalidade, prefeitos municipais em texto de divulgação de atividades religiosas e populares.

GREVE DO FISCO

E por falar em greve, depois do carnaval, o pessoal do Fisco Estadual volta a cruzar os braços, ou melhor, descansar as canetas. Eles reivindicam o pagamento de reajuste salarial de 75% já garantido por decisão judicial, obtida durante o julgamento do dissídio coletivo no Tribunal Regional do Trabalho, em Salvador, durante a greve do final do ano passado. Na última quinta-feira, os servidores do Fisco fizeram assembleia geral e voltam se reunir para votação da proposta de greve, depois das cinzas do carnaval.

PLANO DIRETOR

O prefeito Wellington Paixão vai comprar uma briga boa com o pessoal da área de engenharia e arquitetura. O motivo é a elaboração do novo plano diretor de Aracaju. O Conselho Regional de Arquitetura, Engenharia e Agronomia defende que o plano deve ser elaborado pelos próprios técnicos da Prefeitura. Mas o prefeito Paixão vai abrir licitação para que escritórios locais e de outros Estados se credenciem a concorrência pública para a elaboração do plano. Nos bastidores a briga está envolvendo também poderosas empreiteiras e vereadores. Alguns parlamentares pensam em proibir a contratação através de dispositivo na Lei Orgânica, mas a oposição dentro da própria Câmara é forte e está bem munida para executar o lobby das empreiteiras.

MAO UNICA

Elogiável, até certo ponto, a disposição da OAB de Sergipe, em promover ações jurídicas visando o cumprimento da Constituição no que se refere ao disciplinamento da propaganda financiada por órgãos públicos. É condenável apenas por deixar evidente interesses políticos. Por que a OAB até agora só se preocupou com a

"BOM PRESIDENTE"

O nosso comércio, semana passada, até não "foi Bom Presidente", mas não agradando a alguns setores do Governo do Estado que não reconhecemos o nome de Sarney como Bom Presidente. Concordo com a discordância deles, mas não concordo com os meus argumentos para continuar discordando.

SEM CANDIDATO

O presidente da Associação dos Servidores do Banco de Sergipe, Chagas, esclarece que o fundamento a apresentação da LBA tem candidato à Assembleia Legislativa. O presidente da LBA como cidadão independente, estabelece que os candidatos ao cargo de presidente não são os da LBA, mas sim a instituição não tem interesse em candidatar ninguém a seu cargo. Saulo Eloy e outros pais de alguns servidores não parentes e amigos que trabalham.

LIMPEZA

Neste carnaval, Aracaju mais limpa e segura. A ação da Prefeitura de Aracaju, liderada pelo prefeito Neto, garante que a cidade da polícia também vai provar.

CORÇA DO MEIO

A proposta, em tese, através de promover a melhoria a OAB poderia muito bem voltar para patrocinar oficinas, palestras visando corrigir e receber alguns estudantes certamente estava em mente o arquiteto João Caldeira responsável pelo desenvolvimento do projeto inicial da Corça do Meio. Em Seminário patrocinado pela Prefeitura de Aracaju, mostrou que seu projeto não era substancialmente diferente da viabilidade atual de Corça do Meio como resultado de inexistência de recursos e danos no projeto, há mais uma década que o povo sergipano é chamado Corça do Meio. Já passou hora do povo continuar pagando a conta.

CARA DE PAU

Gilberto Salles, nota, esse cara vai tentar conseguir sair do lugar. O meio que pinta com esse "Salvador da Pátria", no meio do Estado inteiro, com a missão para conciliar a vontade do governador Valadares já tem mísero programa governo. Suas propostas desde a emendação da lei prego a implantação de uma universidade estadual, oferta de vagas para o maior do que a UFES, o candidato pelo Partido Trabalhista Renovado e vai ser usado para quem gosta de ver "Marronzinhos" de vida.

PREÁRBIOS DA EDUCAÇÃO

tribuem o carnaval de jogos de mensuralidades decoradas a fixação do valor da propina. É que como ela é mensuralmente, só no caso do banco, na hora do pagamento quanto vai pagar para estudar naquele mês. O verdadeiro cheque em branco.

MAIS VALIA

A propósito de salários, um deputado estadual em Sergipe vale mais do que 100 trabalhadores, enquanto que um vereador de Aracaju vale por quase 50 trabalhadores. E o povo, quanto

Arte Manhas

ALBERTO LACERDA



AS INUSITADAS

NUPCIAL

Essa aconteceu na capital pernambucana: a jornalista Socorro Carilho, ao pé do altar, na hora de dizer o "sim" a seu noivo, Ronaldo Rocha, obsequiou-o com um sonoro "não", para a perplexidade de todos. A noiva explicou que estava apaixonada por um deficiente físico e resolveu dar meia-volta, na undécima hora. Os convidados, além de perplexos, saíram da igreja com água na boca e, frustrados, sem poder provar o enorme bolo nupcial que seria servido na recepção, vindo diretamente de Paris e cheio de

frescuras: ao ser partida a primeira fatia, duas taças saltariam do seu interior. Partida a segunda, o bolo daria passagem a um halde com uma garrafa de champagne.

BUTECO DA XUXA

Fernando Santos, que está em litígio com Maria da Graça Meneghel, mais conhecida como Xuxa, por ter aberto um buteco em São Gonçalo, Estado do Rio, com o nome de "Xuxa's Bar", alegou na justiça, por intermédio do seu advogado, que ganhou o apelido de Xuxa quando menino, no Recife. E acrescentou que o apelido

se deve ao fato de seu avô ter sido grande admirador de Churchill na II Guerra Mundial. Homem de poucas letras, o homem chamava o premier inglês de "Xuxa" e fez questão de que o neto também fosse tratado de Xuxa.

DISTRADINHO

Um empresário distraído fez, em impecável francês, uma exposição sobre a economia brasileira ao presidente de Cabo Verde, Aristides Pereira, durante almoço que o governador Moreira Franco ofereceu ao ilustre visitante, no Rio de Janeiro. O presidente de Cabo Verde ouviu polida e atentamente, muito embora um tanto surpreso e espantado quanto à escolha do idioma. Mesmo porque não entende e nem fala francês.

A SIGLA A.D.E.M.A.R.

Fontes insuspeitas informam que funcionários públicos lotados nos Estados de Sergipe e Alagoas, mais precisamente nas respectivas capitais estão se organizando e pretendem fundar uma associação que deverá atender pela sigla de "ADEMAR". Simplificando, trata-se, em rápidas pinceladas da Associação de Defesa dos "Marajás" locais. Segundo se informa, até o momento, ninguém quis se filiar à curiosa entidade.

ARREPENDIMENTO

O prefeito de Cabo Frio, Alair Correa (não é parente do cronista e delega Carlos Correa), deu uma grande festa nas ruas da cidade para comemorar o primeiro pagamento de "royalties" pela Petrobrás àquele município fluminense, com muito discurso, muito foguete, muita música, muita conilação e muita euforia.

Hoje, reconhece o prefeito, está arrependido da pela festança, tal o volume de pedidos que se abateu sobre a sua cabeça.

Os imunes da "AIDS"

- 1o.) O ex-Ministro do Planejamento, João SAY... AIDS
- 2o.) Francisco CuóCO, o ator de novelas
- 3o.) Tarcísio Maira (por que fez Roda de Fogo)
- 4o.) A maneca e apresentadora XUXA. Porque não se aproxima e com ela é só beijin, beijin, tchau, tchau...



MAMANDO NAS TETAS

Um tribunal grego está às voltas com rumoroso caso de anulação de casamento. Após um noivado longo e tranquilo, dois atenienses casaram-se e o noivo, 44 anos, apesar dos pro-

testos da noiva, fez questão que sua mãe o acompanhasse na viagem de núpcias. Após muita discussão, conformada, a mulher cedeu aos rogos do maridinho, mas perdeu a tramontana quando este abandonou o leito logo na primeira noite, sob o pretexto de dar boa noite à sua diletta mãezinha. Como o marido demorasse, ela resolveu dirigir-se ao quarto onde estava a sogra e o surpreendeu-o, de fraldas, mamando ternamente no seio materno. Freud, se vivo fosse, não só explicaria como teria um orgasmo.



O senhor bandido está com pressa?

A esta altura dos acontecimentos ela já poderia ser considerada como uma recatada senhora, onde na sua existência atual predominava uma vida bastante sóbria, afinal, ela já completará os seus bens vividos 50 anos. Conveniente salientar que na sua juventude ela sempre despontou entre as suas colegas pela sua desenvoltura e, por que não dizer, pela maneira descontraída de transitar junto ao chamado sexo forte. Em outras palavras, ela não podia ver homem dando sopa. Logo logo ela conseguiu se enturmar e realizar a respectiva faturada. Vocês devem saber a qual faturada estou querendo me referir.

Ela saíra da igreja e caminhava despreocupadamente por uma estrada de terra em direção ao sítio em que residia ali pelas bandas da cidade de Itaporanga onde morava com uma irmã ainda mais velha do que ela. E ainda faltava mais de um quilômetro para atingir o seu objetivo de chegada. De repente, não mais do que de repente, apareceu à sua frente um crioulo enorme com quase dois metros de altura e com um olhar bastante significativo.

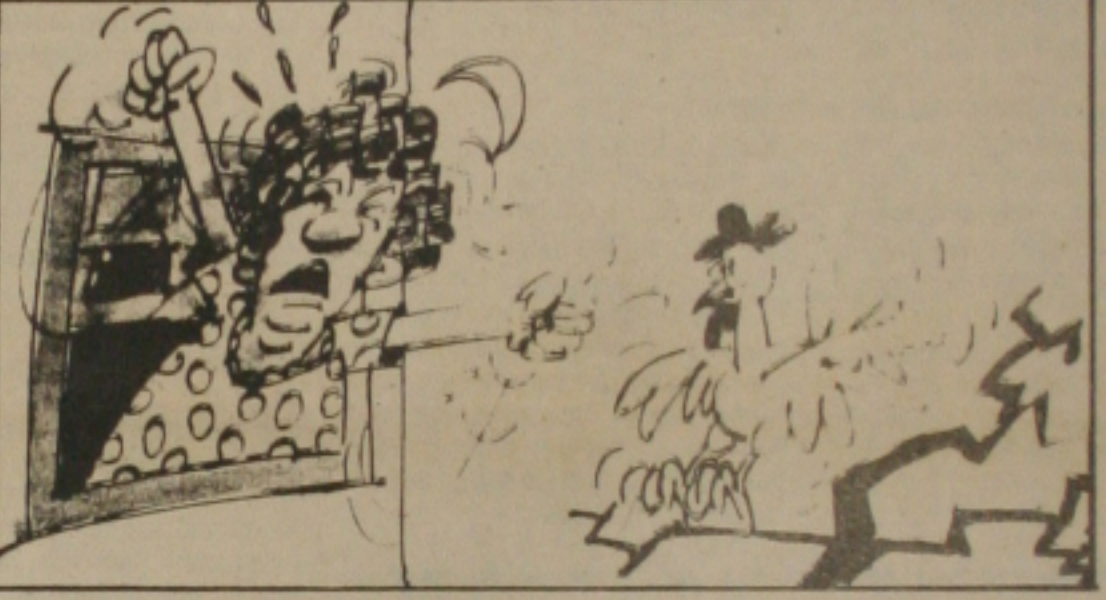
— Bom dia, dona.
— A senhora fixou seu olhar no dele e só conseguiu observar através a escuridão seus dentes bastante alvos. Não o conhecia. Ficou realmente assustada e exclamou à meia voz...
— Bom dia, caro senhor. Tal exclamação partiu da sua garganta com a voz bastante titubeante, cheia de pânico, até.
— A vida está bastante difícil, né mesmo?
A voz do negro era bastante melódica e quente, cavernosa, e denotava que ele estava tomado pelo desejo sexual. E ela, com o coração aos pulos, demonstrando aquele medo pelo que poderia acontecer, respondeu:
— Verdade, tá tudo uma ca... eia e o Sarney não faz nada para combater esta situação que já se torna aflitiva, depressiva, inconcebível, horripilante.
— Ele: Viu os novos aumentos? Supermercado agora virou boutique de rico e carne, agora, só pode ser vista por pobre através as vitrines. E o congelamento que o Governo prometeu, quando será que vem? Só dinheiro de aposentado é que está congelado, né?
— O negaço, constatando que ganhara a confiança da velhota, agarrou-a pela cintura e inapelavelmente arrastou-a para o matagal. E, realmente, indefesa, não teve jeito. De nada valerem a reação e rogos da velhota...
— E a velha senhora, meia hora depois, ainda deitada no capim, exclamava irritada:
O senhor foi um grosso...
— Tá bem, tá bem, mas eu não machuquei você, não é?
— Bem, mas eu vou contar ao Dr. Renan Tavares, o superintendente da Polícia Civil que o senhor abusou de mim nove vezes.
— Nove vezes? Tás maluca? Foi só uma vezinha...
— E a velhota fazendo olhares tentadores...
— Eu sei, mas o senhor não tá com pressa, tá?

Enigma

Um processo de sindicância, com número já alento de páginas, corre na Polícia carioca para averiguar um fato misterioso ocorrido no Instituto Carlos Éboli, responsável pelos exames periciais: sumiram oito engradados de cerveja comprados pelo diretor do órgão, nas vésperas do Carnaval. Metade do estoque foi consumida no local, que ficou cheio de garrafas vazias, sendo a outra metade carregada pelos profanadores da reserva estratégica montada pelo diretor do instituto.



Podes crer, queridinha, desta vez eu não falho. Comi quase três quilos de amendoim...



Galo boêmio

Um galo de propriedade de Messias Lopes, bom de solfejo, foi denunciado pela sua vizinha, Rosa Morelli, 74 anos, ao delegado de Olímpia, São Paulo, como responsável pelo lastimável estado de nervos em que se encontrava, pois o mesmo botava o "bloco" no mundo cada vez mais cedo, enchendo a madrugada de "cocoricocós" que não a deixavam dormir. Messias, alegando que o galo era de estirpe, prometeu providências, mas ficou só na promessa. Agora, por ordem do promotor público de Olímpia, o galo boêmio foi deportado para o sítio de Messias. A notícia do exílio do galo levou várias pessoas a ligarem para a Rádio Difusora de Olímpia, interessadas em "adotar" o cantor das madrugada

... E agora eu vou contar aquela do Camões. Não vale rir antes do tempo.



QUAL É...

- A) Qual é a semelhança entre um homem desocupado e um relógio?
Resposta: ambos fazem hora...
- B) Qual é o mar que é comunista?
Resposta: o mar vermelho.
- C) Qual é a diferença entre a bicicleta e o velocípede?
Resposta: monte nos dois e veja.
- D) Qual é a diferença entre a calça e a bota?
Resposta: A calça a gente bota e a bota a gente calça.
- E) Qual é a diferença entre um almoço de pobre e um xequê-mate?
Resposta: Um almoço de pobre não tem entrada e um xequê-mate não tem saída.
- F) Quando alguém tem o direito de chamar alguém de porco?
Resposta: Quando alguém vive num chiqueiro, rabinho enrolado e tem quatro patas.
- G) Qual é a oportunidade em que um guarda de trânsito em um final de dia de trabalho consegue afirmar? Hoje eu fiz "MULTA" coisa...
- H) Dentro de casa, qual é o móvel que leva a vida mais monótona?
Resposta: A cama. Ela é arrumada todo dia mais nunca sai para passear.
- I) Qual é o objeto que tem mil olhos e nenhum nariz?
Resposta: Uma peneira.
- J) Por que o homem nunca reclamava da sogra?
Resposta: Porque era solteiro.
- K) Qual o pé que nunca se equilibra?
Resposta: o pé de cana...
- L) Qual o tempero mais comovento?
Resposta: A cebola, porque faz chorar.
- M) Qual é a igualdade entre um "habacurpus" e um laxante?
Resposta: Ambos servem para soltar o que está preso...
- N) Qual foi o motivo pelo qual o idiota jogou o relógio pela janela?
Resposta: Porque queria ver o tempo voar...
- O) Qual é o motivo pelo qual ele foi dormir com um martelo?
Resposta: Para "PREGAR" no sono...
- P) Qual é o animal que deveria ser escolhido para mascote dos automobilistas?
Resposta: O macaco.
- Q) Qual é a sua escolha? Você preferiria que um elefante o matasse ou um gorila?
Resposta: Eu preferiria que o elefante matasse o gorila.
- R) O que é que bate sempre e ninguém reclama?
Resposta: O coração.
- S) Qual é o melhor dia para se jogar basquete?

Não vale a pena

Decididamente o seu Valencino era um homem decidido. Se ele, porventura, afirmasse que estava de maneira nenhuma se acobardando, mesmo com a pedra achada, não passava realmente de uma palavra simplificada, ele não admitia contradição. Valencino era um tipo que se movia entre as pedras da vida de fome. Seu Valencino resolveu voltar ao trabalho Grande, região localizada às margens do Vale do São para que tal fato se concretizasse, resolveu tomar um banho e, na data marcada chegou à estação. Lá ele procurou acomodar-se da melhor maneira possível, mas se lembrou que não tinha onde dormir. Então, resolveu se juntar à janela, segundo ele, para manter a "ventania". Já instalado, falou para os seus colegas: É isso aí amigos, pelo menos eu vou aqui, quando a paisagem, vendo as vacas pastando nos campos, se encurtando a viagem que, por sinal, é bastante longa. Entretanto, junto ao seu Valencino, estava um outro já relativamente idoso, trazendo à tona uma história que começou logo a chorar. Seu Valencino, então, começou a rir.

— Troço de mesmo chorão. Pelo visto já sei que não vem val ser bastante aborrecida para mim...
— Finalmente o comboio ferroviário deu partida. No meio do itinerário, começou a cair uma chuva forte de imediato, se transformou em uma lama chorosa. tempo, antes quente, foi esfriado, esfriado, até se formar em um fío de lascar. A senhora que estava ao garoto e sentada ao lado do seu Valencino, se lembrou de poupar a criança do incômodo da viagem e quis oferecer o melhor o garoto, pediu-lhe: Cavalheiro, não se aventure o senhor poderia me fazer um favor? Já respondeu seu Valencino, não soudo para trás de ninguém, "pode até poder". — Eu gostaria que o senhor fechasse esta janela. Seu Valencino, então, fechou a janela e depois para a senhora, respondeu: — Não vale a pena.

E após responder o seu "não vale a pena", imediatamente virou-se para o outro lado e continuou a olhar paisagem através a janela do trem. Enquanto isso, o vento aumentava assustadormente. De vez em quando, pedir novamente. Cavalheiro, por gentileza, feche a janela de sua janela...

Seu Valencino, já agora bastante aborrecido, respondeu: "Não vale a pena". — A senhora resolveu voltar à paciência, seu moço, sei que o senhor não sabe que esta criança está bastante doente, moribunda e está frio como está, faz bastante mal a ela? Seu Valencino, então, já denotando bastante aborrecimento e sem mais o que repetir: "não vale a pena".

— Obviamente a discussão chamou a atenção de outros passageiros e um senhor ao lado, bastante interessado, resolveu tomar-lhe as satisfações. Sei que o senhor surdo? Indagou. — "Surdo é a mãe", respondeu Valencino.
O caído, como não poderia deixar de ser, explicou outro homem que também não gostava de ser chamado de surdo resolveu não deixar a coisa pelo barato. — Puxa, não queira, o senhor vai ter que fechar esta janela, mas que para isto eu tenha que jogar o seu filho de fora? ficar na sua, pois eu já disse que não vale a pena e não vale mesmo. Enquanto a discussão se tornava cada vez mais intensa, a chuva e o fío, aumentavam. Outros passageiros também se solidarizaram com a senhora, a janela fechada e a bagunça se generalizou. Um dos passageiros, mais afoito que os outros, resolveu saltar para cima do Valencino. Olha aqui, cara, não se preocupe por mal, você vai ter que fechar esta janela.
Seu Valencino, mais uma vez, respondeu: "Não vale a pena".

Foi uma briga dos diabos, fato que motivou a intervenção do trem e a consequente interrupção de sua viagem. — Que bagunça é esta? Acosme que está aqui clamou de não querer fechar a janela, então, chovendo e esta criança esteja bastante doente, não ran em coro. — E por que o senhor não levanta a janela? Indagou o chefe. — Seu Valencino respondeu que não vale a pena, destacou mais uma vez. — Não vale a pena? Quer saber a quantidade? Não vou posta, valendo-se de sua autoridade, desbrotou para o caído, puxou a alça do caxilho da viagem e se dirigiu ao chefe, meio escabido, notou que o caído, sozinho, estava sem o vídeo.
Seu Valencino, gozando com a cara de todos, disse bruta gargalhada e saiu-se com esta: — "Eu não disse que não valia a pena!"

FORA, MOLEQUE! INTERROMPA A TRANSMISSÃO

